



Universidade de Brasília

INSTITUTO DE LETRAS

DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS E TRADUÇÃO

CURSO DE LETRAS – TRADUÇÃO – ESPANHOL

ELAINE CUNHA RAELE

**REVISITANDO A RETRADUÇÃO:
O CASO DE *LA CASA DE LOS ESPÍRITUS***

Brasília, 2015

ELAINE CUNHA RAEL

**REVISITANDO A RETRADUÇÃO:
O CASO DE *LA CASA DE LOS ESPÍRITUS***

Projeto Final de Graduação apresentado à Universidade de Brasília como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharela do Curso de Letras Tradução – Espanhol.
Orientador: Professor Gleiton Malta

Brasília, julho de 2015.

ELAINE CUNHA RAEI

*REVISITANDO A RETRADUÇÃO:
O CASO DE LA CASA DE LOS ESPÍRITUS*

BANCA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO FINAL DE GRADUAÇÃO:

PROF. GLEITON MALTA (ORIENTADOR)

PROF^a. LUCIE JOSEPHE DE LANNOY

PROF^a. MAGALI PEDRO

Brasília, Julho de 2015.

À Clarissa, que nunca perde o sotaque gaúcho.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Prof. Malta pela orientação, sugestões, paciência, disposição e por me incentivar até o final deste projeto. Agradeço também às professoras Lucie de Lannoy e Magali Pedro por aceitarem colaborar com este trabalho participando da banca, e aos demais professores do curso por contribuírem com a minha formação. Agradeço ainda ao Centro de Línguas de Brasília (CIL), onde tive o meu primeiro contato com a língua espanhola, ainda no ensino fundamental.

Agradeço aos colegas de curso, pela companhia, conversas, caronas e ajudas no decorrer de toda a graduação, mesmo aos que mudaram de ideia durante o caminho e decidiram tomar outro rumo; mesmo aos com que não tive tanto contato já ao final do curso, por desencontros de grade horária. E um obrigado também aos amigos que não estiveram comigo na UnB.

Agradeço principalmente à minha família pelo apoio, pela disposição em sempre me ajudar, aos meus irmãos Anderson e Robson pelas caronas e livros emprestados, e, sobretudo, aos meus pais por me proporcionaram a oportunidade de ingressar no ensino superior, e por sempre se preocuparam comigo.

Agradeço ao Antônio, por estar ao meu lado em todos os momentos, por me dar ânimo, e sempre me incitar a dar o melhor de mim. Por ser o melhor companheiro que eu poderia querer.

Agradeço às cafeterias que não me expulsaram, mesmo eu passando horas trabalhando consumindo só uma xícara de café. E ao Andinho, por me viciar nessa saborosa e revigorante bebida.

When life gives you lemonade, make lemons.

Life will be all like "What!?!"

Phil Dunphy

RESUMO:

Este projeto final de graduação visa indagar a hipótese da retradução de Berman (1990/2007) através da análise de traduções já publicadas da obra *La Casa de los Espíritus*, de Isabel Allende. Tomando por base os conceitos de retradução e de unidade de tradução, foram selecionadas estruturas com o fito de se realizar uma comparação entre traduções publicadas num intervalo de cerca de trinta anos. A análise se deu por um enfoque estrutural linguístico, não sendo a semântica o foco para o presente estudo. O projeto também visa incentivar o estudo da retradução, tema ainda pouco explorado na formação acadêmica, e configurou-se ainda num meio pelo qual a tradutora em formação no curso de tradução pudesse praticar o exercício da retradução. Como resultados da pesquisa, foi apresentada a retradução do primeiro capítulo da obra com base nas traduções existentes e no texto-fonte. Com a análise, pôde-se averiguar que a hipótese da retradução não encontra respaldo se a análise é genérica, contudo, tratando-se especificamente pontos isolados dos produtos tradutórios, a referida hipótese pode ser comprovada, convergindo com pesquisas já realizadas onde o produto tradutório é o objeto de estudo.

Palavras-chave: Retradução, Unidades de tradução, Literatura

RESUMEN:

Este proyecto final de grado visa indagar la hipótesis de la retraducción de Berman (1990/2007) a través del análisis de traducciones ya publicadas de la obra *La Casa de Los Espíritus*, de Isabel Allende. Tomando por base los conceptos de retraducción y de unidades de traducción, se seleccionaron estructuras con el fin de realizarse una comparación entre las traducciones publicadas en un intervalo de treinta años. El análisis se dio por un enfoque estructural lingüístico, donde la semántica no fue el foco para el presente estudio. Asimismo, el proyecto visa incentivar el estudio de la retraducción, tema todavía poco explorado en la formación académica, y se configuró aún en un medio por lo cual la traductora en formación en el curso de traducción pudo practicar el ejercicio de la retraducción. Como resultados de la pesquisa, se presentó la retraducción del primer capítulo de la obra con base en las traducciones existentes y en el texto-fuente. Con el análisis, se pudo averiguar que la hipótesis de la retraducción no encuentra respaldo si el análisis es genérico, pero, tratándose específicamente puntos aislados de los productos traductorios, la referida hipótesis se puede comprobar, convergiendo con pesquisas ya realizadas donde el producto traductorio es el objeto de estudio.

Palabras-clave: Retraducción, Unidades de traducción, literatura

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Mapa conceitual de Holmes/Toury.	2
--	---

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Resumo das definições de UT.....	13
Quadro 2 – Ficha técnica das obras.....	16
Quadro 3 – Categoria numeral	19
Quadro 4 – Categoria advérbio	20
Quadro 5 – Categoria inversões.....	22
Quadro 6 – Categoria acréscimos e omissões	28
Quadro 7 – Categoria nomes próprios.....	30
Quadro 8 – Categoria traduções divergentes	31

SUMÁRIO

LISTA DE FIGURAS	9
LISTA DE QUADROS	9
INTRODUÇÃO	1
1. APORTE TEÓRICO	4
1.1. Considerações iniciais	4
1.2. A retradução	4
1.3. Unidades de tradução	10
2. METODOLOGIA (a pesquisa).....	14
2.1. Considerações iniciais	14
2.2. A obra	14
2.3. A autora.....	14
2.4. As traduções	15
3. DA COLETA, APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS	17
3.1.1 Categoria numeral	19
3.1.2. Categoria Advérbio	20
3.1.3 Categoria Inversões	22
3.1.4. Categoria acréscimos e omissões.....	28
3.1.5. Categoria nomes próprios	29
3.1.6. Categoria traduções divergentes	31
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	41
REFERÊNCIAS	43

INTRODUÇÃO

Nos Estudos da Tradução, a retradução é uma área ainda recente e pouco explorada. Apesar de o ato de retraduzir ser tão antigo quanto a tradução em si, somente há pouco tempo deu-se maior atenção a ele. E é justamente a retradução o tema da presente pesquisa.

Por tratar-se de um trabalho sobre retradução, faz-se necessária a análise de pelo menos uma tradução já publicada. Aqui serão apresentadas duas traduções do primeiro capítulo da obra *La casa de los espíritus*, da chilena Isabel Allende, realizadas pelo tradutor Carlos Martins Pereira, publicadas num intervalo de cerca de trinta anos. Em seguida, será ainda apresentada uma retradução feita pela autora do presente trabalho, em 2015.

Tendo como objeto de estudo as traduções supracitadas, a presente pesquisa visa identificar alguns dos fenômenos que ocorrem no processo da retradução, descrevê-los e analisá-los sob um viés estritamente linguístico. Será utilizado, também, o texto original *La casa de los espíritus*, em espanhol, para compará-lo às traduções trabalhadas. Entretanto, a análise se dará a partir dos textos em português, dando prioridade ao texto-alvo.

Situando-nos, então, no mapa conceitual de Holmes/Toury dos *Translation Studies* (1972,1988), o trabalho está direcionado aos Estudos Puros, descritivos, orientado ao produto, conforme Figura 1, a seguir:

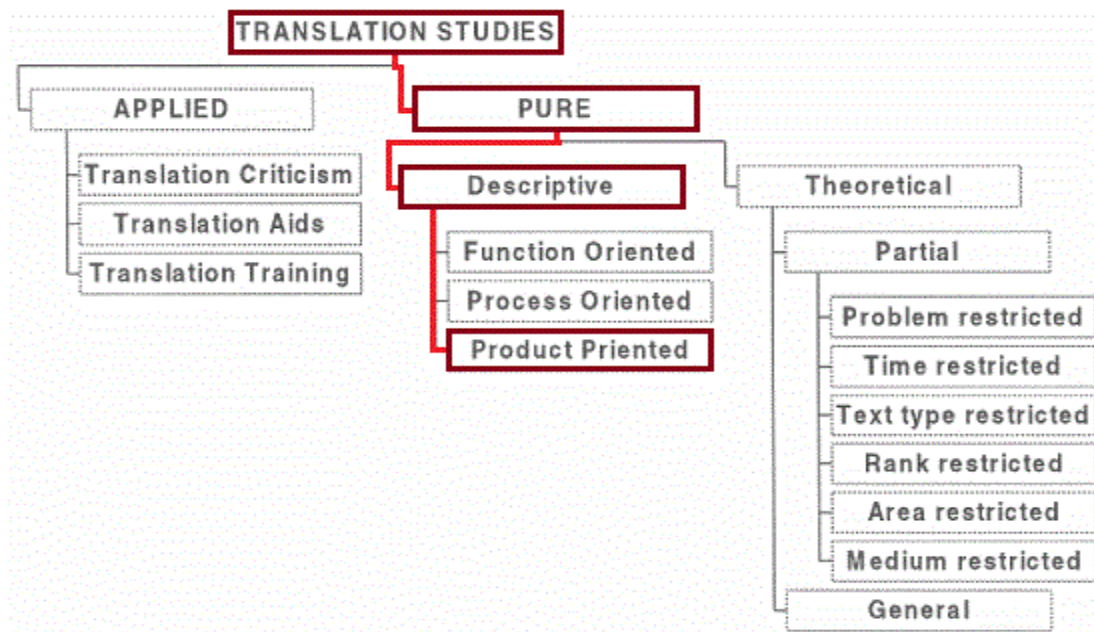


Figura 1 – Mapa conceitual de Holmes/Toury.

Fonte: PAGANO, A.; VASCONCELLOS, M. L., 2003, acessado em junho de 2015

O estudo aqui proposto pretende indagar a hipótese da retradução (BERMAN, 1990/2007). Dessa forma, formulou-se a seguinte pergunta: qual das duas traduções elegidas se aproxima mais estruturalmente do texto-fonte (TF)? Como pressuposto, espera-se que a tradução mais antiga seja mais domesticadora, menos altera que a tradução mais recente. Ou seja, segundo a hipótese, a tradução mais antiga deve se aproximar mais da cultura de chegada, enquanto a tradução mais recente tende a se aproximar mais do texto de partida (BERMAN, 1990/2007).

Tendo em vista a questão central da pesquisa, o aporte teórico começará com o tema da retradução, diferenciando os tipos existentes, e apresentando as teorias que tentam explicar e descrever este fenômeno. Além de Berman (1990/2007), também tratam do tema Bensimon (1990), Pym (1998), Susam-Sarajeva (2003), Dastjerdi e Mohammadi (2013).

Para alcançar o objetivo geral, iremos comparar as duas traduções escolhidas tendo por base estudos sobre unidades de tradução (NORD, 1998). Será feito um apanhado geral sobre possíveis formas de selecionar unidades de tradução (UT), de forma cronológica, para então apontar-se qual é a mais adequada para o presente trabalho. Não é objetivo aqui comparar os tipos de UT para classificar qual é melhor ou pior, mas apenas mostrar as possibilidades e eleger apenas uma com a qual trabalhar. As UTs serão então

mapeadas e separadas em diversas categorias, para assim facilitar a análise. Desta maneira, será possível responder à questão central deste trabalho, e identificar que aspectos fazem com que uma das traduções se distancie mais do TF do que a outra.

Por último, será apresentada a retradução completa do trecho mencionado feita pela autora da pesquisa, como mais uma forma de confirmar ou refutar a hipótese de Berman (1990/2007), e praticar o exercício da retradução.

Um dos motivos que levou à escolha do tema deste projeto foi colaborar com os Estudos da Tradução e dar mais atenção ao tópico da retradução, muitas vezes esquecido no curso superior de tradução. Ao decorrer da graduação da autora deste projeto de conclusão de curso, poucas foram as ocasiões em que duas traduções foram alinhadas e comparadas, e mais raro ainda foi o processo de retradução de forma consciente. Nas disciplinas teóricas, o tema nem sequer foi mencionado. Esta, porém, é uma atividade pertinente a ser realizada pelo estudante de tradução, de forma que dê espaço à reflexão. É interessante inclusive conhecer as concepções, pois o universo da tradução abrange também a retradução.

Quanto à escolha da obra, esta se deu por sua relevância na literatura chilena, brasileira e internacional. Trata-se de um clássico, escrito por uma escritora de grande prestígio. Também, devido ao tema da retradução, é conveniente trabalhar com o gênero literário, onde o fenômeno ocorre com mais frequência, e com algum texto que possua mais de uma tradução. E devido à extensão da obra, trabalhou-se apenas com o primeiro capítulo, onde o leitor é introduzido ao universo e personagens da história.

1. APORTE TEÓRICO

1.1. Considerações iniciais

Neste apartado, serão apresentadas as teorias utilizadas como base deste trabalho. Primeiramente, os conceitos de retradução e as teorias sobre a hipótese da retradução, proposta inicialmente por Berman em 1990; e, no tópico seguinte, as definições de unidades de tradução (UT), que são tanto pressuposto teórico da presente pesquisa como também metodologia.

1.2. A retradução

Em primeiro lugar, há que se definir o conceito de retradução, e diferenciar os dois tipos mais comuns. Segundo a *Routledge encyclopedia of translation studies* (BAKER, 1998, p.233), o primeiro trata-se de uma nova tradução de um texto que já foi traduzido, total ou parcialmente, para o mesmo idioma. Isto significa, segundo Berman (1990/2007), que mesmo que só um texto de determinado autor tenha sido traduzido, todos os outros textos desse autor entrarão no espaço da retradução. O segundo, também descrito na enciclopédia, é a chamada tradução indireta, na qual o texto original está numa língua A, e uma tradução intermediária deste texto na língua B (texto-pivô) é utilizada para traduzi-lo para uma língua C (GAMBIER, 1994). Essa tradução se dá geralmente quando o tradutor não tem acesso ao texto original na língua A, ou não tem o conhecimento necessário da língua para traduzi-lo.

Neste trabalho, utilizaremos somente o primeiro conceito de retradução, isto é, aquele em que se trabalha apenas com um par de línguas, sem a necessidade de um texto intermediário. Embora a retradução seja uma atividade tão antiga quanto a tradução em si, estudos sobre o tema são recentes. E é relevante aqui destacar que este ato está tradicionalmente focado na literatura. Segundo mencionado nesta enciclopédia da tradução, os textos retraduzidos com mais frequência são os textos sagrados e os pertencentes ao cânone literário e, sobretudo, textos de teatro, onde a retradução não é só desejável como também inevitável. Já nos textos classificados como técnicos e científicos, a retradução é vista como uma atividade desnecessária e que, na maioria dos casos, deveria ser banida (BAKER, 1998, p.233).

O objetivo central deste estudo é indagar a hipótese da retradução,

formulada por Antoine Berman no ano de 1990. Seu artigo sobre o tema, publicado originalmente em uma edição especial do periódico *Palimpsestes*, disserta apenas sobre a retradução literária. Segundo Berman (1990/2007), a tradução é um ato incompleto que só se finaliza através de uma retradução. E essa finalização se dá quando a tradução se aproxima cada vez mais do texto-fonte (TF). Ou seja, quanto mais recente uma retradução, mais próxima ela está do original. Gambier (1994) e Bensimon (1990) corroboram essa teoria ao dizerem que, levando em conta o contexto cultural e editorial da cultura alvo, as primeiras traduções tendem a suprimir a alteridade do texto traduzido e a fazer mudanças motivadas pela preocupação com a aceitação e legibilidade do texto (GAMBIER, 1994, p.414). As primeiras traduções têm como objetivo adaptar os trabalhos estrangeiros e introduzi-los na cultura de chegada (BENSIMON, 1990, p.ix).

Berman (1990/2007) aponta para o fenômeno da “falha” como um dos motivos que levam à retradução. Trata-se de uma “falha” inerente a todas as traduções, é uma incapacidade ou resistência ao traduzir, que está sempre mais presente nas primeiras traduções. É o que o autor chama de “não-tradução”.

Há também a questão do envelhecimento. Os textos originais se mantêm sempre jovens e atuais. Em contrapartida, as traduções envelhecem com o tempo, fazendo-se necessária uma retradução (BERMAN, 1990/2007). Esse envelhecimento está associado a mudanças na língua, e à necessidade de atualizar o vocabulário e a terminologia (BAKER, 1998, p.233). Como consequência deste fenômeno, “a tradução existente já não exerce mais o mesmo papel de revelação e de comunicação da obra” (BERMAN, 1990/2007). A retradução então existe para reatar com o TF, restituir sua significância e minimizar as falhas das traduções anteriores.

Neste ponto da teoria, é importante apontar para a existência das chamadas grandes traduções. Para Berman (1990/2007), estas são traduções que não envelhecem, como, por exemplo, a Bíblia de Lutero e *A Vulgata* de São Jerônimo (Berman, 1990/2007). Elas possuem pontos incomuns:

- são consideradas um ponto de encontro entre a língua-fonte (LF) e a língua-alvo (LA);
- criam um intenso laço com o original, que pode ser medido pelo impacto

exercido pelo original na cultura receptora;

- todas são retraduições.

Partindo dessa premissa, Berman (1990/2007) conclui que nenhuma primeira tradução pode ser uma grande tradução. Nesse sentido, vale aqui mencionar o esquema triádico de Goethe (1810), citado por Berman (1990), que propõe três estágios para o traduzir, nesta ordem:

- tradução intra ou justalinear (palavra-por-palavra), onde o objetivo é apenas ter uma ideia geral do texto;
- tradução livre, domesticadora, que adapta o original à literatura e à cultura alvo;
- tradução literal, estrangeirizadora, onde são reproduzidas as particularidades culturais e textuais do original.

Este é o ciclo que toda cultura percorre. Se uma nação é jovem, e ainda está construindo sua própria literatura, é comum que as primeiras traduções literárias feitas sejam mais domesticadoras, mais distantes do original, para ter maior aceitação por parte do público. Tal ciclo faz com que seja muito improvável que uma primeira tradução seja uma grande tradução. Sendo a primeira tradução um ato incompleto, surge a necessidade de que o processo seja repetido. Porém, isso não ocorre a todo momento. Há períodos nos quais aparece uma tradução que suspende temporariamente a necessidade de uma retradução. Berman (1990/2007) denomina esse fenômeno “abundância”.

E em que momento surge uma grande tradução? No chamado *kairos*, o “momento favorável” (BERMAN, 1990/2007). Do ponto de vista cultural, esse momento se dá quando uma cultura vê uma tradução como vital para seu ser e sua história. Quando esta sociedade já passou pelos dois primeiros períodos do esquema triádico de Goethe, e está com sua literatura mais amadurecida. Do ponto de vista do traduzir, ocorre quando a “falha” se suspende, e o tradutor é tomado pela “pulsão tradutória”. É possível observar, em um texto traduzido, as “não-traduições”, isto é, onde o tradutor recuou. Durante a pulsão tradutória, esse recuo é reduzido ao mínimo (BERMAN, 1990/2007). Pode-se dizer que é um momento em que o tradutor tem um *insight*, e vê soluções melhores que as que foram dadas à sua tradução anterior, tornando-se até mais ousado durante o processo tradutório.

Gambier (1994) disserta sobre o primeiro conceito de retradução citado

neste capítulo, embora admita também a existência do segundo. Ele, então, define a retradução como uma nova tradução de um texto já traduzido total ou parcialmente, numa mesma língua. Tendo em vista esta definição, uma retradução pode ser também, em parte, uma primeira tradução (GAMBIER, 1994). Segundo o autor, a retradução se dá principalmente com textos literários, mas o processo também ocorre com textos religiosos, técnicos e os demais gêneros. Gambier refere-se ainda à retrotradução, processo onde se traduz uma tradução novamente para sua língua-fonte. Tal mecanismo pode ser utilizado para analisar as escolhas do primeiro tradutor, e observar as equivalências.

O autor afirma também que a tradução é um ato sujeito ao tempo. Não só ao tempo referente à recepção da tradução na língua-alvo, mas também à própria duração do processo de traduzir. Devido a isso, a tradução é sempre uma atividade inacabada, que necessita repetição (GAMBIER, 1994). A retradução, portanto, tem como meta restituir o tom e o ritmo do original, observando as necessidades na cultura de chegada. Ele sustenta, ainda, que não se pode dizer que com a publicação de uma retradução que a tradução anterior torna-se agora inaceitável (GAMBIER, 1994). E não é devido ao fato de uma retradução vir posteriormente a uma primeira tradução que aquela tenha esta como ponto de partida. A retradução pode partir diretamente do texto-fonte.

Gambier também é consciente da existência das grandes traduções, e as define como traduções estrangeirizadoras - o que não significa que toda tradução estrangeirizadora seja uma grande tradução -. Gambier aborda o assunto da retradução como um tema pouco estudado até então, e justifica isto pelo fato de a questão da própria tradução ainda estar sendo discutida.

Outro teórico que aborda o assunto é Anthony Pym, quem criou os conceitos de “retradução passiva” e “retradução ativa” (1998). O primeiro, retradução passiva, refere-se a retraduições de um mesmo texto-fonte produzidas numa mesma época, mas em diferentes lugares, diferentes culturas. O fato de serem retraduições separadas por fronteiras, sejam elas geográficas ou dialéticas, faz com que não haja competição entre elas. Já as retraduições ativas ocorrem numa mesma cultura. Nesta pesquisa estudam-se as retraduições ativas, pois serão analisadas duas traduções feitas no Brasil,

em épocas diferentes. E embora sejam ativas, não há necessariamente uma competição entre elas. Cada uma visou suprir as necessidades de sua época. E, como afirmou Gambier (1994), uma tradução mais recente pode ser melhor no sentido de se aproximar mais do texto-fonte, mas não pode fazer com que a tradução anterior se torne inaceitável.

Pym (1998) explica as possibilidades de uma retradução ativa através de três exemplos, todos eles dados a partir de fatos reais, ocorridos na Idade Média na Europa, e que mostram que as retraduições ativas podem ter diversas causas:

- um mesmo tradutor que produziu três traduções de um texto: a primeira sendo diretamente do texto-fonte, a segunda adicionando comentários didáticos sobre a tradução, mas omitindo alguns trechos, e a terceira com comentários e com o texto completo. É o que Pym (1998) chama de retradução ativa baseada na cultura-meta;
- um rei pede a dois tradutores para refazerem e corrigirem uma tradução que ele possuía já há vinte anos. Os tradutores tinham o mesmo padrão, o mesmo texto-fonte e a mesma língua-alvo. Tal ordem resulta no retorno do rei aos negócios de traduções, por mandar corrigir uma tradução que ele possuía. Pym (1998) refere-se a este caso como retradução comandada;
- durante o período de guerra civil, dois comandantes rivais traduzem num mesmo momento um mesmo texto. As traduções são diferentes, o não significa necessariamente que as estratégias utilizadas difiram muito. O que importa é que cada comandante terá acesso exclusivo à sua tradução. É o que Pym (1998) denomina apenas retradução;

Susam-Sarajeva (2003) também estudou o tema, e em seus trabalhos apresenta alguns pontos sobre a retradução. Apesar de trabalhar mais no campo literário, Susam-Sarajeva crê que a retradução deva existir também em outros tipos de texto. Tanto a autora como Pym (1998) concordam que as retraduições não são feitas somente pelo envelhecimento da tradução anterior. Há retraduições feitas em um curto período de tempo, sem que a tradução atual tenha envelhecido. Afirma, ainda, que as retraduições não ocorrem apenas quando a tradução atual é domesticadora ou quando os hábitos do leitor mudam. Elas podem ser também o resultado de um esforço para incorporar a

tradução no sistema-alvo, além do fato de as retraduições estarem mais relacionadas com as necessidades do sistema-alvo do que com qualquer característica do texto-fonte. “Afinal de contas, a concessão de um visto de múltiplas entradas para um estrangeiro é totalmente a critério das autoridades”¹ (SUSAM-SARAJEVA, 2003, p. 5). A autora menciona o questionamento de Berman em seu primeiro artigo sobre retradução, “Por que um determinado texto possibilita mais de uma tradução?” (BERMAN, 1990/2007), e propõe a pergunta “Por que um determinado texto não tem mais de uma tradução?”. A autora aponta para a importância do tema nos Estudos da tradução, sobretudo estudos comparativos.

Ressalte-se que o objetivo deste trabalho não é propor uma grande tradução, mas sim comparar as duas traduções elegidas e chegar a uma conclusão quanto à hipótese da retradução. A retradução aqui proposta tem como objetivo apenas acrescentar mais um parâmetro à comparação, e levar uma tradutora em formação a exercitar esta atividade. Procuramos também observar as diferenças e apontar os motivos que levaram a essa retradução em especial. Segundo Berman, as traduções não envelhecem todas na mesma velocidade (1990/2007). Por esse motivo, não se pode fazer uma relação direta entre o passar do tempo e a necessidade de uma retradução. Há, inclusive, muitas retraduições feitas num curto espaço de tempo (SUSAM-SARAJEVA, 2003; PYM, 1998).

Como dito anteriormente, há poucos estudos sobre o tema, e menos ainda estudos de fato comparativos. Dastjerdi e Mohammadi, em um artigo publicado em 2013, admitiram que a hipótese da retradução configura-se em um estudo bem intuitivo, afinal, é aceitável e previsível que uma primeira tradução tenda a ter mais recuos e a considerar mais a questão da aceitação do público-alvo. Ambos os autores apontam, porém, para o fato de haver poucos estudos que realmente analisam traduções em busca de corroborar ou não a hipótese. Seu artigo propõe então uma análise das características estilísticas de retraduições de *Orgulho e Preconceito* para o idioma persa.

Esta pesquisa vê também a necessidade de mais estudos comparativos e propõe também uma análise de duas traduções, com o objetivo de observar

¹ Tradução nossa de: *After all, to grant a multiple entry visa to a foreigner is totally at the discretion of the receiving authorities.*

de fato as diferenças entre elas, e ter argumentos sólidos para abordar o tópico da hipótese da retradução. A comparação entre traduções podem ser feitas a partir de diversos aspectos. Para este trabalho, utilizaremos o conceito de unidades de tradução como ponto de partida. É a este tema que a subseção seguinte está dedicada.

1.3. Unidades de tradução

O conceito de unidades de tradução (UT) ainda é muito discutido e pode variar de acordo com o tradutor, com o texto, e com a perspectiva escolhida. A seguir serão expostas algumas definições possíveis e ao final será definida a utilizada neste trabalho.

Em primeiro lugar, há a necessidade de se diferenciar as UTs do ponto de vista orientado ao processo e orientado ao produto. O primeiro caso, orientado ao processo, ocorre quando a UT é mapeada no texto-fonte. No segundo, orientado ao produto, a UT é definida já no texto-alvo. Para as duas categorias existem diversas definições; serão apresentadas algumas a seguir, considerando variados enfoques. Por último, haverá também a exposição de uma categoria mais recente, referente à tradução em computadores.

Para fazer esse apanhado geral de conceitos sobre UT, ter-se-á por base o artigo de Christiane Nord sobre unidades de tradução, publicado em 1998. A autora descreve os diferentes enfoques já utilizados por outros estudiosos, e em seguida propõe mais detalhadamente seu próprio ponto de vista.

Seguindo a ordem cronológica de Nord, um dos primeiros conceitos foi proposto em 1958 por Vinay e Darbelnet. Ambos definem UT como o menor segmento de um enunciado, onde existe uma coesão tal que os signos não devem ser traduzidos separadamente. É o que estes estudiosos chamam de “unidade de pensamento”. Esta concepção, porém, foi criticada por só considerar as unidades na língua de partida, sem levar em conta que na língua-alvo estas podem ser completamente diferentes. Isso não significa, porém, que todas as UTs orientadas ao processo desconsideram completamente o texto-alvo. Este conceito, inclusive, está mais voltado para a estilística comparada do que para a tradutologia. As próximas definições serão mais inclinadas aos estudos da tradução, e estão divididas sob os seguintes enfoques:

- estritamente linguístico;
- pragmático-linguístico;
- hermenêutico;
- semiótico;
- psicolinguístico;
- funcionalista

Pela abordagem estritamente linguística, Nord menciona Kade (1968), segundo o qual a UT pode ser tratada como o menor segmento linguístico do TF que pode ser substituído – graças a relações de equivalência existentes entre duas línguas – por outro segmento linguístico na língua-alvo (LA), sem variar semanticamente. A proposta de Barchudarov (1979) é semelhante à de Kade, mas aquele afirma também que as unidades de tradução podem existir em todos os níveis da fala, como palavras e morfemas, fonemas e grafemas, orações e até mesmo o texto inteiro.

Pelo enfoque pragmático, Neubert (1968, 1973), a quem Nord também faz menção, definiu a UT primeiramente como “a menor invariante semântica”, e posteriormente acrescentou que a UT pode ser formada também pelos valores semântico-pragmáticos do gênero textual em questão. Vermeer e Reiss, em 1984, afirmaram que o primeiro elemento a ser considerado como UT é o próprio texto como um todo. De forma semelhante, pelo ponto de vista hermenêutico, Paepcke (1986) afirma que não se traduzem palavras isoladas, senão textos; mas que, apesar disso, o significado do texto se dá pela composição de cada um de seus componentes. E defendendo a abordagem semiótica, porém observando a importância da hermenêutica, René LADMIRAL (1981) propõe que as UTs sejam identificadas como unidades de fala e de discurso.

Ainda de acordo com Christiane Nord, pelo enfoque psicolinguístico, Löscher (1993) refere-se à UT como o segmento do TF onde o tradutor foca sua atenção para traduzi-lo de uma só vez para o TA. Através de estudos, Löscher também observou que o tamanho da UT pode variar de acordo com quem está traduzindo. Segundo ele, estudantes de algum idioma sem experiência em tradução tentam a utilizar unidades menores, a nível de palavra, enquanto tradutores experientes utilizam unidades de significado, a nível de frase. E esse fato pode ser observado também pelos estudantes de

tradução, que tendem a refletir sobre a questão e a modificar o formato das UTs ao decorrer da graduação. Tal conjuntura sugere que UTs maiores, a nível semântico (e não estrutural), rendem traduções melhores e mais aceitas (BAKER, 2001).

Seguindo pela vertente psicolinguística e pelos estudos de Nord, Krings (1986) e Königs (1987) analisam o que se passa na mente do tradutor através do “pensamento em voz alta” (*Thinking-aloud protocols*, TAP). Lörcher também utilizou essa metodologia para seu estudo, mas, ao contrário dele, Königs não propõe nenhuma definição para UT. Este conclui que não se pode separar o texto em unidades estáticas, e que cada indivíduo, de acordo com sua capacidade linguística e tradutória, define as unidades “por intuição”.

Já por uma orientação funcionalista, Hönig define a UT, segundo Nord, como o segmento do texto que contribui de forma inequívoca à função global do texto (1986). Tendo por base também este enfoque, Nord (1998) propôs o conceito de “unidade vertical”. A autora explica que todas as concepções vistas até o momento seguem uma ordem horizontal no texto, isto é, as UTs são identificadas na sequência em que aparecem. Sua ideia é que através de uma visão geral e vertical do texto, seja possível identificar as funções presentes (como, por exemplo, emotiva, apelativa, etc), e separá-las como UTs, a fim de que não haja (ou haja menos) perdas, e que a função comunicativa do texto seja mantida.

Por último, é pertinente apresentar o conceito de UT utilizado nas traduções feitas com o auxílio programas de computador. Dragsted (2004) propõe a divisão da história da tradução automática em três gerações, começando na década de 1930. A primeira geração corresponde às ferramentas que faziam traduções palavra-por-palavra. Porém, percebeu-se logo que estas traduções geravam muitos problemas lexicais, sintáticos e semânticos. A segunda geração, algumas décadas depois, tentou incrementar o sistema com uma abordagem linguística mais sofisticada; o que ainda era insuficiente, tendo visto que traduções devem levar em consideração o contexto da língua-alvo, e a tradução automática não é capaz disso.

A terceira geração, surgida pelos anos 1990, decidiu adotar uma abordagem empírica baseada em textos paralelos, linguística de corpus e no tratamento estatístico de dados. A essa altura, os estudiosos perceberam a

impossibilidade de que o trabalho seja feito apenas pelo computador, ao menos com a tecnologia atual. Estas ferramentas foram criadas como auxílio, tendo-se visto que a máquina não pode sozinha levar em consideração todos os contextos e tomar todas as decisões de forma satisfatória.

Fala-se então no conceito de memória de tradução (MT). Trata-se de um banco de dados que armazena e recupera traduções prévias que compõem a base desse sistema. Com isso, quanto mais traduções um tradutor realiza utilizando a ferramenta, mais ele alimenta a MT. Esse sistema de MT delimita a UT comumente como uma sentença, ou estruturas separadas por vírgula ou ponto-e-vírgula. Trata-se de uma definição fixa da UT, que é bastante diferente de como a UT é definida a partir de um enfoque cognitivo. A partir de uma MT, UTs são marcadas no TF, e então são sugeridas traduções já feitas anteriormente para cada UT. A que o tradutor julgar mais adequada será escolhida para a tradução. Esse procedimento traz maior velocidade e consistência ao texto-alvo.

Apresenta-se, a seguir, um quadro resumo para sintetizar os distintos mapeamentos de unidades de tradução aqui expostos:

Quadro 1 – Resumo das definições de UT.

Orientada ao processo	Orientada ao produtor	Com auxílio de MT
Mapeada no texto-fonte	Mapeada no texto-alvo.	Mapeada no texto-fonte
Varia de tamanho	Varia de tamanho	Tamanho fixo, em geral, a nível de sentença
Só pode ser mapeada em tempo real, durante o processo de tradução	Pode ser mapeada em qualquer momento	Pode ser mapeada em qualquer momento

Neste estudo, o conceito de UT será utilizado tanto como pressuposto teórico como metodologia. As unidades serão analisadas do ponto de vista orientado ao produto, isto é, foram mapeadas já na tradução e na retradução. Será utilizado o enfoque estrutural linguístico, mas haverá também algumas observações de uma perspectiva semântica, o que será explicado mais detalhadamente junto aos dados.

2. METODOLOGIA (a pesquisa)

2.1. Considerações iniciais

Esta pesquisa tem como objeto de estudo o clássico chileno *La casa de los espíritus*, de Isabel Allende, lançado no Chile em 1982, e sendo traduzido para o Brasil em 1984. A seguir teremos uma sinopse da história, e uma breve explicação sobre as (re)traduções escolhidas.

2.2. A obra

La casa de los espíritus foi publicada no Chile em 1982, e sua primeira tradução para o Brasil foi em 1984. A obra conta a história de três gerações de uma família ao decorrer do turbulento século XX, com ênfase nas mulheres. O livro tem início na primeira década do século XX, terminando com golpe militar de 1973, que derrubou o presidente Salvador Allende. Foi um momento revolucionário no país, e esse clima de revolução é bastante presente na obra, tanto político como socialmente. Há também a presença da Igreja Católica e do movimento feminista.

Além do contexto histórico, também há o elemento fantasioso, com a presença do sobrenatural e da ficção. A menina Clara, filha de Severo del Valle e caçula de muitos irmãos, possui o dom (ou a maldição) da clarividência e da cinestesia. Quando já está mais moça, casa-se com Esteban Trueba, latifundiário e político, homem de temperamento agressivo e amargurado. Desse casamento nasce Branca, e esta, quando adulta, tem uma filha chamada Alba. O livro é extenso e detalha a vida de cada uma dessas gerações e personagens, seus conflitos internos e externos, acontecimentos cotidianos, e a sociedade de cada época. Há ainda muitos outros personagens que são profundamente explorados. O primeiro capítulo de *La casa de los espíritus*, utilizado no presente trabalho, trata de apresentar os personagens da primeira geração e o contexto em que estão inseridos.

2.3. A autora

Isabel Allende nasceu em Lima, Peru, mas possui nacionalidade chilena. A obra estudada neste projeto, *La Casa de los Espíritus*, foi o primeiro de muitos livros que publicou, e teve tamanho sucesso que foi adaptada para o

cinema no ano de 1993. Sua lista de best-sellers abrange títulos como *Eva Luna* (1985), *Contos de Eva Luna* (1989), *O Plano Infinito* (1991), *Paula* (1991), *Afrodite* (1994), *Filha da fortuna* (1999), e *Retrato a Sépia* (2000).

Ademais de seu talento como escritora, também é conhecida por ser sobrinha do presidente chileno Salvador Allende. Após um golpe e a morte de seu tio, em 1973, o clima de tensão obrigou a família Allende a se refugiar na Venezuela. Lá Isabel Allende seguiu trabalhando como jornalista e lecionando idiomas, e chegou inclusive a escrever peças teatrais.

No mesmo ano de 1973, conheceu o poeta também chileno Pablo Neruda, que a incentivou a trabalhar como escritora de ficção em tempo integral, deixando de lado o jornalismo. Isabel resistiu em seguir o conselho, mas logo foi reconhecida quando começou a publicar suas obras, sendo hoje considerada a mais famosa romancista contemporânea da América Latina.

Sua fama foi tamanha que ultrapassou fronteiras, sendo requisitada como palestrante na Europa e nos Estados Unidos, onde mora atualmente. Além disso, lecionou literatura em algumas universidades.

O ponto de partida para seu primeiro best-seller foi uma longa carta que Isabel Allende escreveu a seu avô, quando ela se mudou para a Venezuela, mas ele continuou vivendo no Chile. A escritora inspirou-se em sua própria família e no realismo mágico de García Márquez para escrever seu primeiro romance, que transcorre desde o início do século XX, passando por três gerações. Este tem como cenário a realidade chilena, uma mistura de ambiente familiar e político, onde as mulheres possuem um papel especial. Anos mais tarde, a *Casa dos Espíritos* se tornou o primeiro livro de uma trilogia de saga familiar, onde seguem *Filha da Fortuna* e *Retrato em Sépia*.

2.4. As traduções

Aqui serão apresentadas duas traduções do primeiro capítulo da obra *La casa de los espíritus*, feitas pelo tradutor Carlos Martins Pereira. A primeira trata-se da 3ª edição publicada no Brasil, em 1984, pela editora DIFEL, e a outra é a 43ª edição, de 2013, quase trinta anos depois, pela editora BERTRAND BRASIL. Posteriormente, será ainda apresentada uma retradução feita pela autora da presente pesquisa, em 2015. O Quadro 2, a seguir, representa um resumo das principais características técnicas das obras e do

capítulo traduzido para este trabalho.

Quadro 2 – Ficha técnica das obras

FICHA TÉCNICA DAS OBRAS				
	ORIGINAL (1982, Casa de las Américas)	Tradução 1 (1984, DIFEL)	Tradução 2 (2013, BERTRAND BRASIL)	Retradução (2015)
Autora/Tradutor(a)	Isabel Allende	Carlos Martins Pereira	Carlos Martins Pereira	Elaine Cunha Rael
Número de palavras do capítulo traduzido.	15.690	14.703	14.634	14.655
Número de caracteres do capítulo traduzido.	73.962	71.742	72.712	72.681
Número de parágrafos do capítulo traduzido	84	82	84	84

3. DA COLETA, APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Os dados foram coletados simultaneamente nas duas traduções estudadas. Através da leitura paralela dos dois textos, foram sendo observadas as diferenças estruturais, isto é, a ordem em que as palavras aparecem, a classe gramatical, a omissão ou o acréscimo de termos, etc. Sempre que alguma divergência entre as traduções era detectada, eram anotadas em uma tabela, a fim de construir os quadros que serão apresentados nos tópicos a seguir e facilitar a leitura e a análise. É conveniente observar aqui que o mapeamento das UTs não se delimitou a alguma classe gramatical ou a algum tamanho em especial. Elas começam onde surgem as diferenças entre os dois textos, e acabam onde as estas diferenças terminam. Podem ser apenas uma palavra, duas ou mais palavras consecutivas que aparecem em ordem diferente, ou um termo que em uma das traduções é apenas uma palavra enquanto que na outra tradução foi substituído por uma locução equivalente. Nos quadros, as UTs estão destacadas em negrito.

Acrescentou-se, ainda, termos adjacentes, estes sim no nível da frase ou da oração, ou uma estrutura menor, como um sujeito ou um complemento, para contextualizar as UTs e facilitar a compreensão. Porém, há também momentos em que a unidade constitui-se em todo o conteúdo de uma célula, como na categoria “inversão”, onde o negrito foi utilizado em apenas um termo dos termos, para facilitar a observação de seu deslocamento nos trechos estudados. Posteriormente, as UTs selecionadas foram comparadas aos trechos correspondentes do texto-fonte, que também compõem os quadros.

Visto que este projeto também propõe uma retradução do capítulo elegido, os mesmos trechos desta retradução também comporão os quadros, acrescentando assim mais um objeto para comparação. Ao final, será feita uma análise quantitativa, linha por linha, para definir qual tradução aproxima-se mais do original por este viés estrutural linguístico, e determinar se a hipótese da retradução pode ser aplicada também por este enfoque. Vale ressaltar aqui que a retradução não utilizou nenhum suporte de memória de tradução, e que a análise quantitativa não se deu através de programas que processassem os dados automaticamente. Este último procedimento foi realizado manualmente pela autora da pesquisa.

3.1. Os dados

A seguir, serão apresentados os quadros com as unidades de tradução coletadas para análise. Aqui o texto-fonte seguirá sendo abreviado como TF, e as traduções de 1984 e 2013 serão chamadas, respectivamente, de T1 e T2. A tradução por nós proposta será nomeada como RETRAD. Com o mapeamento, foram criadas categorias de comparação estritamente linguísticas. Os quadros estão separados de acordo com o tipo de estrutura selecionada, referente ao léxico, à classe de palavras e ao tipo de diferença estrutural, e abaixo de cada quadro estão os comentários referentes aos dados. As categorias são: (i) categoria numeral, (ii) categoria advérbio, (iii) categoria inversões, (iv) categoria acréscimos e omissões, (v) categoria nomes próprios e, (vi) categoria traduções divergentes.

- (i) Numeral – corresponde às diferenças observadas com relação à escrita do numeral, variando entre escrita por extenso ou utilização de algarismos arábico e romano.
- (ii) Advérbio – observou-se que, enquanto uma das traduções utilizava locuções ou adjetivos, a outra optou pela correspondência através de advérbios terminados com o sufixo – MENTE.
- (iii) Inversões – trata-se das inversões entre sujeito e predicado, sujeito e verbo, objeto e adjunto adnominal, etc.
- (iv) Acréscimos e omissões – em geral, apenas um termo que foi retirado ou acrescentado a uma das traduções.
- (v) Nomes próprios – nomes de personagens, locais e regiões.
- (vi) Traduções divergentes – uma categoria que não se encaixa em nenhuma outra, e que abrange todas as demais diferenças estruturais observadas. Aqui foram registradas as diferenças encontradas quanto ao uso de palavras consideradas sinônimas, ou de termos que, embora pertençam à mesma classe, possuem significados um pouco distintos. Foram observados muitos casos onde o termo em espanhol existe em português com o mesmo significado, e que uma das traduções o manteve, enquanto a outra optou por um termo semelhante ou mesmo não tão próximo

do original. Os quadros e as análises aqui propostas são o tema das seguintes subseções.

3.1.1 Categoria numeral

Quadro 3 - Categoria Numeral

Quadro 3 - Categoria Numeral (continua)			
TF	T1	T2	RETRAD
Cincuenta años después, sus cuadernos me servirían para rescatar la memoria	Cinquenta anos depois, os seus cadernos me iriam servir para resgatar a memória	50 anos depois, seus cadernos me serviriam para resgatar a memória	Cinquenta anos depois os seus cadernos me serviriam para resgatar a memória
Durante la misa de doce	Durante a missa das doze	Durante a missa das 12	Durante a missa das doze
Luchaba desde hacía diez años	Lutava fazia dez anos	Lutava há 10 anos	Lutava há dez anos
Había dado a luz quince hijos	Tinha dado à luz quinze filhos	Dera à luz 15 filhos	Dera à luz quinze filhos
De los cuales todavía quedaban once vivos	Onze dos quais restavam ainda vivos	Dos quais, entretanto, só 11 estavam vivos	Dos quais, entretanto, só onze estavam vivos
Clara, la menor, tenía diez años	Clara, a mais nova, tinha dez anos	Clara, a mais nova, já estava com 10 anos	Clara, a mais nova, já estava com dez anos
A los dieciocho años Rosa no había engordado	Aos dezoito anos Rosa não tinha engordado	Aos 18 anos Rosa não tinha engordado	Aos dezoito anos Rosa não tinha engordado
Siglo veinte, el siglo de las luces	Século vinte, o século das luzes	Século XX, o século das luzes	Século XX, o século das luzes
La joven se casó de la noche a la mañana con un diplomático veinte años mayor	A jovem se casou de um dia para o outro com um diplomata vinte anos mais velho	A jovem se casou da noite para o dia com um diplomata 20 anos mais velho	A jovem se casou da noite para o dia com um diplomata vinte anos mais velho
Recuerdo de aquel pretendiente que arruinó sus diecisiete años	Recordação do pretendente que lhe arruinara os dezessete anos	Recordação do pretendente que arruinara seus 17 anos	Recordação do pretendente que arruinara seus dezessete anos
Creyó divisarlo diez minutos más tarde	Acreditou vê-lo dez minutos mais tarde	Acreditou vê-lo 10 minutos mais tarde	Acreditou vê-lo dez minutos mais tarde
Pero no resistió los sesenta días de travesía en barco	Mas não resistiu aos sessenta dias de travessia de barco	Mas não resistiu aos 60 dias da travessia de navio	Mas não resistiu aos sessenta dias de travessia de navio
Yo tenía entonces alrededor de veinticinco años	Eu tinha então cerca de vinte e cinco anos	Eu estava então com cerca de 25 anos	Eu estava então com cerca de vinte e cinco anos
Descubrí eso a los	Descobri isso aos	Descobri isso aos	Descobri isso aos

Quadro 3 - Categoria Numeral (continua)

TF	T1	T2	RETRAD
dieciséis	dezesesseis anos	16 anos	dezesesseis anos
Viaje más de treinta horas	Viajei mais de trinta horas	Viajei mais de 30 horas	Viajei mais de trinta horas
Iba a vivir más de noventa años	la viver mais de noventa anos	Eu viveria mais de 90 anos ⁶	Eu viveria mais de noventa anos

Observando os dados acima, vê-se que a T1 mantém os números escritos por extenso, enquanto que na T2 são utilizados algarismos arábicos e romanos (este último apenas quando referente a século). Um dos possíveis motivos que levou a essa diferenciação é a exigência do encargo, no caso, a editora. Outra possibilidade é a escolha do próprio tradutor, que pode ter realizado a mudança por acreditar que dessa forma o texto ficaria mais compatível com uma escrita mais contemporânea, ou simplesmente por ter mudado sua estilística. Por outro lado, a RETRAD não possuía requisitos, sendo feita totalmente a cargo da tradutora. Não havendo claramente normas na língua portuguesa que determinem a utilização de números por extenso ou de algarismos arábicos, a tradutora optou pela primeira opção, exceto quando se trata de século.

Nesta categoria, portanto, a T1 aproxima-se mais do TF, seguida da RETRAD. Não sendo apenas este item suficiente para contestar a hipótese da retradução, a análise das UTs segue abaixo na categoria advérbio.

3.1.2. Categoria Advérbio

Aqui será analisada a classe gramatical advérbio somente quanto à ausência ou utilização do sufixo MENTE. No total de exemplos coletados, todas as UTs da T1 optam por não utilizar o sufixo, enquanto que todas as UTs da T2 o utilizam. Considerando o total 16 UTs do TF, sendo 14 com a ausência e apenas 2 com a presença do sufixo, tem-se que, nesta categoria, a T1 aproxima-se mais do TF.

Quadro 4 – Categoria advérbio

Quadro 4 – Categoria advérbio (continua)

TF	T1	T2	RETRAD
Sacerdote se extendía demasiado en los	Sacerdote se extendía demasiado	Sacerdote insistia exageradamente nos	Sacerdote se extendía

Quadro 4 – Categoria advérbio (continua)

TF	T1	T2	RETRAD
pecados	pelos pecados	pecados	exageradamente nos pecados da carne
Marcos se hundió en la depresión	Marcos afundou-se na depressão	Marcos ficou profundamente deprimido	Marcos afundou-se na depressão
Nívea desconsoladamente lloró	Nívea inconsolável chorou	Nívea inconsolavelmente chorou	Nívea inconsolavelmente chorou
Repartieron equitativamente las ganancias	Dividiram os ganhos ao meio	Dividiram equitativamente os ganhos	Dividiram equitativamente os ganhos
Podía describir con detalle	Podia descrever com pormenor	Era capaz de descrever detalhadamente	Era capaz de descrever com detalhes
Hasta que fueron quemados por error	Até que foram queimados por engano	Até serem queimados equivocadamente	Até serem queimados por engano
Retirando con delicadeza	Com delicadeza , tirar	Delicadamente retirando	Retirando delicadamente
Ordenaba por fechas	Ordenava por datas	Organizava cronologicamente	Organizava cronologicamente
Com el tiempo , me aceptó por esposo	Com o tempo , me aceptou por esposo	Posteriormente , me aceptou como marido	Com o tempo , me aceptou como marido
El obispo en persona le advirtió	O bispo em pessoa o advertir	O bispo adverti-lo pessoalmente	o bispo adverti-lo pessoalmente
Clara, que estaba demasiado impresionada	Porque a viu demasiado impresionada	Clara, que estava extremamente impresionada	Clara, que estava extremamente impresionada
El ayudante, demasiado emocionado	O ajudante, demasiado emocionado	O ajudante, extremamente emocionado	O ajudante, extremamente emocionado
Estaban vestidas de negro riguroso	Estavam vestidas de negro rigoroso	Estavam rigorosamente vestidas de negro	Estavam rigorosamente vestidas de negro
No sabía que así mismo	Não sabia que assim mesmo	Não sabia que exatamente assim	Não sabia que exatamente assim
Verlos con alguna antecipación	Ver com alguma antecipação	Vê-los antecipadamente	Vê-los com alguma antecedência
Todo estaba oscuro y silencioso	Tudo estava escuro e silencioso	Completamente oscura e silenciosa	Completamente oscura e silenciosa

Observando mais atentamente as estruturas além dos advérbios grifados, percebe-se também que na T1 não só os advérbios se aproximam mais do TF, mas o conjunto como um todo. Na T1, o tradutor preferiu uma

tradução mais palavra-por-palavra; em contrapartida, na T2 ele realizou algumas mudanças, talvez no intuito de afastar-se mais das estruturas e palavras típicas da língua espanhola. Um exemplo disso é a palavra “demasiado”, que frequentemente é trocada por “exageradamente”. Ambas as palavras existem na língua portuguesa, mas “demasiado” é um termo tipicamente hispano, observado de forma bem mais recorrente num falante de língua espanhola. Já na RETRAD, o que se observa é a ocorrência do sufixo MENTE numa proporção considerável (75%), mas também uma mescla de T1 e T2 no restante da estrutura, fazendo com que ela se aproxime mais do TF do que a T2.

3.1.3 Categoria Inversões

Quadro 5 – Categoria inversões

Quadro 5 – Categoria inversões (continua)			
TF	T1	T2	RETRAD
Que llegó Barrabás	Que chegou Barrabás	Que Barrabás chegou	Que Barrabás chegou
Venía en una jaula indigna	Vinha numa jaula indigna	Vinha num indigno engradado	Vinha numa jaula indigna
Se erguían amenazantes bultos	Erguiam-se vultos ameaçadores	Vultos ameaçadores erguiam-se	Vultos ameaçadores erguiam-se
Habia cedido el ímpeto de su asombrosa fertilidad	Tinha acabado o ímpeto da sua fertilidade assombrosa	Acabara o ímpeto de sua fantástica fertilidade	Acabara o ímpeto da sua assombrosa fertilidade
Imaginación que heredaron todas las mujeres de su familia por vía materna	Imaginação herdada, via materna , por todas as mulheres da família	Imaginação que todas as mulheres da família herdaram por via materna	Imaginação que todas as mulheres da família herdaram por via materna
La responsabilidad de su hermosura pasaría a otras manos	Passando dessa maneira a responsabilidade da sua formosura para outras mãos	A responsabilidade de sua formosura passaria a outras mãos	A responsabilidade de sua formosura passaria a outras mãos
Lo habían discutido a menudo con sus amigas sufragistas	Tinham discutido isso muitas vezes , ela e as amigas sufragistas	Muitas vezes , ela e as amigas sufragistas havian discutido o assunto	Ela e as amigas sufragistas havian discutido o assunto muitas vezes
Escucharon su terrible voz	Ouviram <i>sua</i> terrível voz	Ouviram sua voz terrível	Ouviram sua terrível voz

Quadro 5 – Categoria inversões (continua)

TF	T1	T2	RETRAD
Los esposos del Valle fueron los primeros en reaccionar	Os esposos del Valle foram os primeiros a reagir	O casal del Valle reagiu antes de todos	O casal del Valle reagiu antes de todos
Se le acortó la pierna izquierda	Encurtou-se-lhe a perna esquerda	Sua perna esquerda encurtou	Sua perna esquerda encurtou
Y le había tocado enterrarlo en una ocasión anterior	Já numa outra ocasião fora encarregada de enterrá-lo	Já lhe coubera enterrá-lo em ocasión anterior	Já lhe coubera enterrá-lo em ocasión anterior
Apoiado en una escopeta de dos cañones de modelo antiguo	Apoiado a uma espingarda de dois canos modelo antiguo	Apoiado num espingarda de dois canos modelo antiguo	Apoiado num espingarda de dois canos modelo antiguo
Bajo la escoba implacable de la Nana	Debaixo da vassoura implacável da Ama	Sob a implacável vassoura da Nana	Sob a implacável vassoura da Nana
Ensenaba a hablar en español a un loro cuya lengua materna era de origen amazónico	Ensinava espanhol a um papagaio cuya língua materna era de origem amazônica	Ensinava um papagaio cuya língua materna era de origem amazônica a falar espanhol	Ensinava espanhol a um papagaio cuya língua materna era de origem amazônica
Que así predicaba el Nazareno	Que pregava o Nazareno	Que o Nazareno pregava	Era assim que o Nazareno pregava
Le puso una falsa chimenea	Pôs-lhe uma chaminé falsa	Lhe aplicou uma falsa chaminé	Lhe pôs uma falsa chaminé
Que esperaba su enamorado	Que esperava o namorado	Que o enamorado esperava	Que o enamorado esperava
Pero la Nana lo envenenó secretamente [...] porque no podía soportar su mirada lujuriosa [..]	Mas a Ama envenenou-o secretamente [...] porque não podia suportar o seu olhar lascivo [..]	Mas a Nana, incapaz de suportar seu olhar lascivo , [...] envenenou-o secretamente	Mas a Nana, incapaz de suportar seu olhar lascivo , [...] envenenou-o secretamente
Sin embargo , al poco tiempo	No entanto , em pouco tempo	Em pouco tempo, contudo	Contudo , em pouco tempo
Desfilaron grupos de escolares con sus maestros	Desfilaram grupos de alunos das escolas, com os professores	Grupos de alunos e professores desfilaram	Desfilaram grupos de alunos e professores
La euforia provocada por el primer vuelo de aeroplano en el país, se desvaneció	A euforia provocada no país pelo primeiro vôo do aeroplano desvaneceu-se	Desvanecera-se a euforia provocada pelo primeiro voo de aeroplano no país	Desvanecera-se a euforia provocada pelo primeiro voo de aeroplano no país
En un funeral grandioso	Num funeral grandioso	Um funeral grandioso	Um funeral grandioso
Manténia intacto su espíritu aventurero	Com o espírito aventureiro intacto	Mantinha seu intacto espírito	Mantinha intacto seu espírito

Quadro 5 – Categoria inversões (continua)

TF	T1	T2	RETRAD
		aventureiro	aventureiro
Legalmente, sin embargo	No legalmente entanto,	Legalmente, porém	Legalmente, porém
Pero Clara se sintió tan afectada	Mas Clara sentiu-se tão afetada	Clara, porém, ficou tão abalada	Clara, porém, ficou tão abalada
Marcos llevaba, además de la túnica, un turbante	Marcos usava, além da túnica, um turbante	Marcos, além da túnica, usava um turbante	Marcos usava, além da túnica, um turbante
Su tío maravilloso	Pelo tio maravilhoso	Seu prodigioso tio	Seu prodigioso tio
De allí salieron	Saíram dali	Dali saíram	Dali saíram
En una pira infame	Numa pira infame	Numa infame fogueira	Numa infame fogueira
Pero Clara lo había adoptado	Mas Clara tinha-o adotado	Clara, porém, o havia adotado	Mas Clara já o havia adotado.
Barrabás se quedó con la cola entera	Barrabás ficou com o rabo inteiro	Barrabás manteve inteira sua cauda	Barrabás manteve inteira sua cauda
Movimientos encontrolables	Movimentos incontroláveis	Incontroláveis movimientos	Incontroláveis movimientos
Tenía una ilimitada capacidad	Tinha uma capacidade ilimitada	Tinha ilimitada capacidade	Tinha ilimitada capacidade
Pero Barrabás	Mas Barrabás	Barrabás, porém	Mas Barrabás
Muchas veces leídos	Lidos muitas veces	Muitas veces relidos	Muitas veces relidos
Yo nunca pensé en eso, en realidad	Nunca pensei nisso, na verdade	Na verdade, nunca pensei nisso	Nunca pensei nisso, na verdade
El Banco me diera una fianza	O Banco me dar uma fianza	Conseguir uma fianza no banco	conseguir uma fianza no banco
En persona le advirtió	Em pessoa o advertir	Adverti-lo personalmente	Adverti-lo personalmente
Fue un triunfo para él	Foi um triunfo para ele	Foi para ele um triunfo	Para ele foi um triunfo
Nombraron a Severo como su candidato	Nomearam Severo como seu candidato	O nomearam seu candidato	O nomearem seu candidato
Un cerdo asado, rosado y monumental	Um porco assado, rosado e monumental	Um rosado e monumental porco asado	Um rosado e monumental porco asado
Lo del cerdo fue un martes	O dia do porco foi uma terça-feira	Numa terça-feira chegara o porco	O porco chegara numa terça-feira
El sábado paso mala noche	No sábado passara a noite mal disposta	Teve uma péssima noite no sábado	Teve uma péssima noite no sábado
En la mañana del domingo trágico	Na manha do domingo trágico	Na manha do trágico domingo	Na manhã do trágico domingo
No le comunico a nadie	Não comunicou a ninguém	A ninguém comunicou	Não comunicou a ninguém

Quadro 5 – Categoria inversões (continua)

TF	T1	T2	RETRAD
Había suficiente veneno	Havia suficiente veneno	Havia veneno bastante	Havia suficiente veneno
La cabeza no se la voy a tocar	Na cabeça não vou tocar	Não vou tocar na cabeça	Não vou tocar na cabeça
A Clara, que estaba demasiado impresionada por lo que había sucedido , le permitió pasar esa noche en el cuarto de otra hermana	Permitiu que Clara passasse a noite no quarto da outra irma, porque a viu demasiado impresionada com o sucedido	Permitiu que Clara, que estaba extremadamente impresionada com o que acontecera , passasse a noite no quarto da outra irma	Permitiu que Clara passasse a noite no quarto da outra irmã, porque a viu extremadamente impresionada com o que acontecera .
La visión increíble de Rosa	A visão incrível de Rosa	A incrível visão de Rosa	A incrível visão de Rosa
Comentando en voz baja sus asuntos de negocios	Comentando em voz baixa os seus assuntos de negócios	Falavam de negócios em voz baixa	Falando de negócios em voz baixa
Guardaban respetuoso silencio	Mantinham respeitoso silencio	Mantinham respeitoso silencio	Mantinham respeitoso silêncio
Que era todavía muy joven	Que era ainda muito joven	Que ainda era muito joven	Que ainda era muito joven
Vestidas de negro riguroso	Vestidas de negro rigoroso	Rigorosamente vestidas de negro	Rigorosamente vestidas de negro
Metí apresuradamente en mis maletas mi ropa	Meti as pressas nas malas minha roupa	Às pressas , enfiei nas malas minha roupa	Às pressas , enfiei nas malas minha roupa
Y se levantara de su lecho de muerto, como Lázaro	E se levantasse do seu leito de morte, como Lázaro	E, como Lázaro , se levantasse de seu leito de morte	E, como Lázaro , se levantasse de seu leito de morte
La pequeña Clara, que entonces era apenas una niña	A pequena Clara, que então era apenas uma menina	A pequena Clara, que era então apenas uma menina	A pequena Clara, que era então apenas uma menina
Entre blancos pliegues de raso blanco en su blanco ataúd	Entre as pregas brancas de cetim em seu branco ataúde	Entre as brancas pregas de cetim blanco em seu também blanco ataúde	Entre as brancas pregas de cetim blanco em seu também blanco ataúde
Bajo una tenue llovizna	Debaixo de chuvisco fraco	Sob um tênue chuvisco	Sob um tênue chuvisco
Y las fechas que limitaban su corto paso por este mundo, con altas letras góticas	E as datas que limitavam a sua curta passagem por este mundo, em altas letras góticas	E as datas, em grandes letras góticas , que limitavam sua curta passagem por este mundo	E as datas, em grandes letras góticas , que limitavam sua curta passagem por este mundo
Pero nunca más es	Mas nunca mais e	Nunca mais, porém ,	Nunca mais, porém , é muito

Quadro 5 – Categoria inversões (continua)

TF	T1	T2	RETRAD
mucho tiempo	muito tempo	e muito tempo	tempo
A grandes zancadas rabiosas	Com grandes passadas raivosas	Com passos largos e raivosos	Com passos largos e raivosos
Clara estaba en su cama con los ojos abiertos, temblando en la oscuridad	Clara estava na cama com os olhos abertos, tremendo no escuro	Clara estava em sua cama, no escuro , de olhos abertos e tremula	Clara estava em sua cama com os olhos abertos, tremendo no escuro
Pensando que en el pecho de la Nana hallaría consuelo	Pensando que no pecho da Ama encontraría aconchego	Imaginando encontrar algum consolo no peito da Nana	Pensando que no pecho da Nana encontraría algum consolo
Vió las piernas blanquísimas	Viu as pernas branquinhas	Viu as alvíssimas pernas	Viu as alvíssimas pernas
Su larguísimo pelo verde	Seu cabelo verde compridíssimo	Seu longo cabelo verde	Seu longo cabelo verde

Esta categoria é mais rica em exemplos que as anteriores. Em números, temos um total de 66 UTs. Levando em consideração apenas a parte destacada, tem-se que a T1 possui 51 estruturas que se aproximam mais do TF, contra apenas 15 da T2.

Analisando agora a estrutura inteira dentro de cada célula, 31 exemplos da T2, quase metade do total de exemplos, foge da estrutura original do TF. Isto é, além das inversões existentes, há também outras divergências na classe gramatical dos termos ou na escolha do vocabulário. Em oposição a isso, somente 11 estruturas da T1 trazem divergências maiores com relação ao TF.

Há muito casos de inversão referentes à ordem “substantivo - adjetivo”. Esta é considerada a ordem direta, e quando o adjetivo é anteposto, em geral, é para enfatizá-lo ou pela estilística. Abaixo serão enumerados alguns casos onde, na T2, o tradutor optou pela anteposição do adjetivo em oposição ao TF:

- Indigno engradado
- Implacável vassoura
- Grandioso funeral
- Prodigioso tio
- Infame fogueira
- Incontroláveis movimentos

- Rosado e monumental porco assado
- Incrível visão
- Alvíssimas pernas

Totalizam-se 9 casos onde a T2 se distancia mais do TF. Há, porém, outros 5 exemplos onde a T1 modificou o ordem do TF, e o T2 a retomou, como por exemplo:

- *asombrosa fertilidad* - **fertilidade** assombrosa - fantástica
fertilidade

Acima temos uma das linhas da tabela, seguindo a ordem TF – T1 – T2, onde se observa a inversão dos termos na T1, e retomada da estrutura original na T2. No entanto, apesar de manter a ordem sintática, a T2 utiliza um vocabulário diferente “fantástica”, e a T1 realiza a tradução literal “assombrosa”.

Outro caso é o do deslocamento de conjunções adversativas. Tem-se 5 casos nos quais no TF há uma conjunção adversativa no início do período, e que foi deslocada e posta entre vírgulas na T2. A T1, em contrapartida, mantém a ordem do original nestes exemplos, e há apenas 1 caso onde a T1 muda a ordem dos termos, e a T2 retoma a estrutura do TF.

É relevante também comentar sobre as inversões entre sujeito e verbo. Tomando os 7 exemplos presentes no quadro, vê-se que em 6 deles a T2 difere do original, e a T1 em apenas 1. Abaixo estão enumeradas as traduções que mais se aproximam do TF, seguidas da identificação de a qual das duas traduções pertence:

- Chegou Barrabás (T1)
- Erguiam-se vultos ameaçadores (T1)
- A responsabilidade de sua formosura passaria (T2)
- Encurtou-se-lhe a perna esquerda (T1)
- Pregava o Nazareno (T1)
- Desfilaram grupos (T1)
- A euforia desvaneceu-se (T1)

A respeito da RETRAD, em 30 dos casos ela mantém a estrutura do TF, e inverte os termos em 36 amostras, ficando novamente entre a T1 e a T2 em relação à proximidade ao TF.

3.1.4. Categoria acréscimos e omissões

Quadro 6 – Categoria acréscimos e omissões

Quadro 6 – Categoria acréscimos e omissões (continua)			
TF	T1	T2	RETRAD
Había dado a luz quince hijos, de los cuales todavía quedaban once vivos	Tinha dado a luz quinze filhos, onze dos quais restavam ainda vivos	Dera a luz a 15 filhos, dos quais, entretanto , só 11 estavam vivos	Dera à luz quinze filhos, dos quais, entretanto , só onze estavam vivos
Tenía razones para suponer que ya estaba acomodándose en la madurez, pues su hija Clara, la menor, tenía diez años	Tinha razões para supor que já se estava acomodando a idade, porque a sua filha Clara, a mais nova, tinha dez anos	Tinha razões para supor que o amadurecimento a aquietara, afinal , pois sua filha Clara, a mais nova, já estava com 10 anos	Tinha razões para supor que o amadurecimento a aquietara, afinal , pois sua filha Clara, a mais nova, já estava com dez anos.
La había ayudado a nacer y ella era la única que comprendía	Tinha-a ajudado a nascer e era a única pessoa que compreendia	Ajudara-a a nascer e, de fato , era a única pessoa que compreendia	Ajudara-lhe a nascer e era a única que, de fato , compreendia
Provocando [...] una tormenta	Provocando uma tempestade	Provocando uma verdadeira tempestade	Provocando uma verdadeira tempestade
Conocía sus costumbres y podía describir la forma	Conhecia os seus costumes e podia descrever a maneira	Conhecia seus costumes e descreveria com facilidade a maneira	Conhecia seus costumes e poderia descrever com facilidade a forma
Así como los ritos de iniciación y los nombres de las serpientes	Assim como os ritos de iniciação e os nomes das serpentes	Bem como seus ritos de iniciação, e dominava os nomes das serpentes	Bem como seus ritos de iniciação e os nomes das serpentes
Sabía de los lamas que toman té	Sabia que os lamas comem chá	Sabia que os lamas tibetanos tomam chá	Sabia que os lamas tibetanos tomam chá
Se quedó en la casa	Ficou em casa	Barrabás ficou na casa	Barrabás ficou na casa
En aquella época todavía no había vivido con una mujer	Nesse tempo não tinha ainda vivido com uma mulher	Naquela época, porém , não tinha ainda vivido com uma mulher	Naquela época não tinha ainda vivido com uma mulher
No era enamorado, nunca lo he sido, soy	Não era namorado, nunca o fui, sou de	Não era namorado, nunca fui; aliás , sou	Não era namorado, nunca

Quadro 6 – Categoria acréscimos e omissões (continua)

TF	T1	T2	RETRAD
de naturaleza fiel	natureza fiel	de natureza fiel	fui; aliás , sou de natureza fiel
Hacíamos un distingo entre las mujeres decentes y las otras	Distinguíamos entre as mulheres decentes e as outras	Distinguíamos as mulheres descentes e as outras	Fazíamos distinção entre as mulheres decentes e as outras
Porque no tengo ojo para la ropa de mujer y porque era tan hermosa	Porque não tenho olhos para roupa de mulher e ela era tão formosa	Porque não reparo em roupa de mulher e porque ela era tão formosa	Porque não reparo em roupa de mulher e porque ela era tão formosa
Decidí en ese mismo momento	Decidi nesse momento	Decidi naquele exato momento	Decidi naquele exato momento
Tuve que saltar a la vereda	Tive que saltar para o passeio	Tive que pular do bonde para a calçada	Tive que pular do bonde para a calçada
Estaban ocupados	Estavam ocupados	Estavam ocupados todos	Estavam ocupados todos
Eran más los que se arruinaban que los que triunfaban	Eram mais os que se arruinavam do que os que triunfavam	Eram mais numerosos os que se arruinavam do que os que triunfavam	Eram mais numerosos os que se arruinavam do que os que triunfavam

Primeiramente em relação aos acréscimos, ocorre que, dentre os 16 casos expostos, em 13 a T2 acrescenta algum termo à estrutura. A T1 em nenhum momento fez acréscimos no capítulo estudado.

Os acréscimos na T2 são referentes a palavras que demonstram uma conclusão mais explícita (afinal, de fato), uma ênfase (verdadeira, com facilidade, dominava, todos, numerosos), a palavras já conhecidas e que sua ausência não causava desentendimento, mas que o tradutor optou por acrescentar (Barrabás. bonde), e a uma especificação do termo “lamas” (tibetanos).

Como dito anteriormente, a T1 não efetuou nenhuma adição, mas eliminou dois termos (que voltaram a aparecer na T2). Já a RETRAD não omitiu nenhuma palavra e, em grande parte, concordou com a T2, ao manter 11 dos 13 acréscimos.

3.1.5. Categoria nomes próprios

Quadro 7 – Categoria nomes próprios

TF	T1	T2	RETRAD
Nana	Ama	Nana	Nana
Paroquia de San Sebastian	Paroquia de San Sebastian	Paroquia de São Sebastião	Paroquia de São Sebastião
San Sebastián	São Sebastião	São Sebastião	São Sebastião
Nicolás	Nicolau	Nicolás	Nicolás
El Callao	El Callao	Callao	Callao
Guayaquil	Guayaquil	Guaiaquil	Guaiaquil

Nessa categoria, em particular, todos os termos do TF estão em negrito, e nas colunas das (re)traduções estão em negrito somente os termos que não foram traduzidos, isto é, que estão da mesma forma que no TF.

Faz-se necessário observar que o termo “São Sebastião” na terceira linha foi traduzido da mesma forma nas três traduções. Sua presença no quadro é devido ao fato de que ele foi traduzido dessa forma apenas quando referente à pessoa, ao santo. Na T1, quando se refere à paróquia de mesmo nome, o tradutor manteve o nome em espanhol, enquanto que na T2 e na RETRAD ocorreu a tradução do termo.

Com exceção do nome do santo, que foi traduzido, a T2 manteve os nomes dos outros dois personagens, e aportuguesou os nomes das regiões, enquanto a T1 traduziu os nomes de pessoas e manteve os nomes dos locais.

Na RETRAD, os nomes dos personagens (Nana e Nicolás) foram mantidos, e os demais foram traduzidos; São Sebastião por ser o nome de um santo já estabelecido dessa forma no Brasil, e as regiões de Callao e Guaiaquil por também já possuírem esta tradução oficial. Neste caso, houve uma correspondência de 100% entre T2 e RETRAD. Vale aqui também assinalar que os demais nomes próprios do trecho selecionado do livro não foram traduzidos em nenhuma das três traduções.

Esta é a categoria mais acirrada e não proporciona muitos dados para uma análise satisfatória, mas configura-se num elemento importante a se considerar quando o tema é domesticação ou estrangeirização. Nos 5 exemplos, a T1 se aproxima do TF em 3 casos e a T2 em 2. Porém, se for considerado o fato de que o nome da personagem “Nana” ocorre inúmeras

vezes ao longo de todo o capítulo, tem-se que a tradução que traduziu o termo por Ama (T1) se afasta mais do TF.

3.1.6. Categoria traduções divergentes

Quadro 8 – Categoria traduções divergentes

Quadro 8 – Categoria traduções divergentes (continua)			
TF	T1	T2	RETRAD
Sobrevivir a mi propio espanto	Sobreviver a meu próprio espanto	Sobreviver a meu próprio terror	Sobreviver ao meu próprio terror
Aquel era un día aburrido y otoñal	Era um dia aborrecido e outonal	Era um monótono dia de outono	Era um monótono dia de outono
Pudieran contrarrestar ese lamentable efecto	Pudessem contrastar com esse lamentável efeito	Pudesse atenuar esse lamentável efeito	Pudesse atenuar esse lamentável efeito
Sus elaboradas pelucas	Com complicadas cabeleiras	Suas elaboradas cabeleiras	Com elaboradas cabeleiras de cabelo
Vestuarios de nobles florentinos	Vestuário de nobres florentinos	Trajes de nobres florentinos	Trajes de nobres florentinos
Cuerpo torcido en una postura indecente	Corpo torcido numa postura indecente	Corpo retorcido em postura indecorosa	Corpo retorcido em postura indecorosa
Incitara a la lujuria e al olvido	Incitasse a luxuria e ao esquecimento	Incitasse a luxuria e a distração	Incitasse a luxuria e a distração
La mayor tristeza y castidad	A maior tristeza e castidade	A máxima tristeza e castidade	A máxima tristeza e castidade
Esponjosas tortillas	Fofas tortilhas	Delicadas omeletes	Omeletes suculentas
El sacerdote estaba provisto	O sacerdote estava munido	O sacerdote era provisto	O sacerdote era provisto
Fingía afanarse en una pelusa de su solapa	Fingia preocupar-se com qualquer cisco na lapela	Simulava ocupar-se com qualquer cisco em sua lapela	Fingia ocupar-se com qualquer cisco na lapela
Para no darle la cara	Para esconder a cara	Para não o encarar	Para não ter de encará-lo
Abría los ojos sorprendida	Abria os olhos surpreendida	Arregalava os olhos, espantada	Arregalava os olhos, espantada
Sacudidos por vientos de modernismo	Sacudidos por ventos de modernismo	Arejados pelos ventos da modernidade	Arejados pelos ventos da modernidade
Suplicios que incorporaba en cada sermón para sembrar el terror de Dios	Suplícios que introduzia em cada sermão para espalhar o terror a Deus	Suplícios que incorporava a cada sermão para espalhar o temor a Deus	Suplícios que incorporava a cada sermão para espalhar o temor a Deus
Indolentes criollos	Indolentes crioulos	Indolentes mestiços	Indolentes

Quadro 8 – Categoria traduções divergentes (continua)

TF	T1	T2	RETRAD
			mestiços
Su esposa Nivea	Nivea, a esposa	Nivea, sua mulher	Nivea, sua esposa
Sus numerosos embarazos	Seus numerosos estados de gravidez	Suas seguidas gravidezes	Suas seguidas gravidezes
Se preguntó si no estaría nuevamente encinta	Perguntou a si mesma se não estaria grávida de novo	Perguntou-se se não estaria grávida mais uma vez	Perguntou-se se não estaria grávida novamente
Había cedido el ímpeto de su asombrosa fertilidad	Tinha acabado o ímpeto da sua fertilidade assombrosa	Acabara o ímpeto de sua fantástica fertilidade	Acabara o ímpeto da sua assombrosa fertilidade
Matrimonio civil	Matrimonio civil	Casamento civil	Casamento civil
Dando a las mujeres la misma posición que a los hombres	Dando as mulheres a mesma posição que aos homens	Dando as mulheres posición equivalente a dos homens	Dando as mulheres posición equivalente a dos homens
En abierto desafío a la ley de Dios	Em aberto desafio a lei de Deus	Em franco desafio a lei de Deus	Em aberto desafio a lei de Deus
Porque sabía que eso inducia a la pequeña	Porque sabia que isso levaria a pequena	Sabendo que isso induzia a menina	Sabendo que isso induzia a menina
Como era evidente por las preguntas	Como era evidente pelas perguntas	Como evidenciavam as perguntas	Como evidenciavam as perguntas
Deseaba que la ceremonia terminara de una vez	Quería que a cerimonia terminasse de vez	Ansiava pelo encerramento da cerimonia	Ansiava pelo encerramento da cerimonia
A sentarse en el corredor de los helechos y saborear la jarra de horchata	Sentar-se no corredor dos fetos e saborear o jarro de orchata	Sentar-se na alameda das samambaias e saborear a jarra de orchata	Sentar-se na alameda das samambaias e saborear a jarra de orchata
Miro a sus hijos	Olhou os filhos	Observou seus filhos	Olhou para seus filhos
Ropa de domingo	Roupa domingueira	Roupa de domingo	Roupa de domingo
Porque la vio en sueños	Porque a viu em sonhos	Tendo-a visto em sonhos	Porque a vira em sonhos
Al nacer , Rosa era blanca	Ao nacer , Rosa era branca	Quando nasceu , Rosa era branca	Quando nasceu , Rosa era branca
Como una muñeca de loza	Como uma boneca de loça	Como uma boneca de porcelana	Como uma boneca de porcelana
Nivea espero que las ingratas etapas del crecimiento	Nivea esperou que as ingratas fases do crecimiento	Nivea supôs que as ingratas fases do crecimiento	Nivea esperou que as ingratas fases do crecimiento
Un habitante del agua	Um habitante acuático	Um habitante da agua	Um habitante da agua
Temperamente	Temperamento	Temperamento	Temperamento

Quadro 8 – Categoria traduções divergentes (continua)

TF	T1	T2	RETRAD
olvidadizo	esquecedor	dispersivo	dispersivo
Dibujos de flores [...] con tinta china	Desenhos de flores a tinta-da-china	Desenhos de flores a nanquim	Desenhos de flores a nanquim
A través de esa correspondencia	Através dessa correspondência	Mediante essa correspondência	Mediante essa correspondência
Color de los ojos de ese novio tenaz	Cor dos olhos desse noivo tenaz	Cor dos olhos desse noivo persistente	Cor dos olhos desse noivo persistente
Novelas románticas	Novelas românticas	Romances açucarados	Novelas românticas
Estaban metidas en las piedras	Estavam metidas nas pedras	Estavam encravadas nas pedras	Estavam encravadas nas pedras
Severo consideraba que era tiempo de que su hija se sacudiera de la modorra y pusiera los pies en la realidad	Severo considerava que era tempo de a filha sair da modorra e de ter os pés assentes na terra	Severo considerava que era tempo de sua filha sair do devaneio e por os pés na realidade	Severo considerava que era tempo de sua filha sair do devaneio e pôr os pés no chão
Retorcijones de barriga	Retorcidas de barriga	Convulsões na barriga	Convulsões na barriga
No se quitaran los refajos	Não despissem os saiotes	Não despissem as anáguas	Não despissem as anáguas
Porque de ningún modo tendrían ánimo para hacerlo	Porque de modo algum teriam coragem de faze-lo	Porque de fato não se animariam a faze-lo	Porque de fato não se animariam a faze-lo
Los que estaban cabeceando se reanimaron	Os que estavam cabeceando acordaram	Quem estava cochilando acordou	Quem estava cochilando acordou
Los esposos del Valle fueron los primeros en reaccionar	Os esposos del Valle foram os primeiros a reagir	O casal del Valle reagi antes de todos	O casal del Valle reagi antes de todos
Severo comprendió que debía	Severo compreendeu que devia	Severo deu-se conta de que precisava	Severo deu-se conta de que precisava
Estallara la risa colectiva	Rebentasse o riso geral	Explodisse o riso coletivo	Explodisse o riso coletivo
Tomo [...] a Clara por el cuelo	Pegou [...] em Clara pelo pescoço	Pegou [...] Clara pela nuca	Pegou [...] Clara pela nuca
Temían a la maledicencia	Temiam a maldição	Temiam a maledicência	Temiam a maledicência
Como la cojera lo era de Luis	Como o coxear era a de Luis	Equivalente ao coxear de Luis	Assim como o coxear era a de Luís
Sentados en estricto orden de dignidad y gobierno	Sentados em absoluta ordem de dignidade e governo	Sentados em absoluta ordem de autoridade e poder	Sentados em absoluta ordem de dignidade e governo

Quadro 8 – Categoria traduções divergentes (continua)

TF	T1	T2	RETRAD
Distracción lunática	Distração lunática	Passatempo lunático	Passatempo lunático
Pero este se negó a escucharla	Mas este negou-se a escuta-la	Que, entretanto , se negou a escuta-la	Que, entretanto , se negou a escuta-la
Hay muchos niños que vuelan como las moscas	Há muitos meninos que voam como as moscas	Muitas crianças voam como as moscas	Há muitas crianças que voam como as moscas
Ninguno llega a grande en ese estado	Nenhum chega a adulto nesse estado	Ninguém se torna adulto com essa característica	Ninguém se torna adulto com essa característica
Clara era la preferida de la Nana	A Ama preferia Clara	Clara era a preferida da Nana	Clara era a preferida da Nana
Nana arrastrando sus alpargatas	Ama arrastando as chinelas	Nana arrastando suas alpargatas	Nana arrastando seus chinelos
Lanzas de indios	Lanças de índios	Lanças indígenas	Lanças indígenas
La máquina no era más que un cajón roñoso provisto de ruedas, pero él la pinto con motivos marineros	A maquina não passava de um caixote ronhoso provido de rodas, mas ele pintou-o com motivos de marinheiros	A engenhoca não passava de um caixote ronhento provido de rodas, mas ele o pintou com motivos marítimos	A engenhoca não passava de um caixote ronhento provido de rodas, mas ele o pintou com motivos marítimos
De todos modos, al final no tuvo éxito	De qualquer modo, no final não teve êxito	De qualquer modo, não foi bem-sucedido	De qualquer modo, não foi bem-sucedido
Durante las Fiestas Patrias	Durante as festas patrióticas	Durante as festas cívicas	Durante as festas cívicas
Fotógrafos ambulantes hicieron su agosto	Os fotógrafos ambulantes fizeram seu negocio	Os fotógrafos ambulantes tiraram a barriga da miséria	Os fotógrafos ambulantes tiraram a barriga da miséria
Los periodistas y curiosos acudieron en tropel	Os jornalistas e curiosos acudiram em tropel	Jornalistas e curiosos chegaram em bandos	Jornalistas e curiosos chegaram em bandos
Deslizaban discretamente a lo largo de las paredes, procurando no ser reconocidas	Deslizavam discretamente ao longo das paredes, procurando não serem reconhecidas	Deslizavam ao longo das paredes, sem chamar atención , procurando não ser reconhecidas	Deslizavam ao longo das paredes, sem chamar atención , procurando não serem reconhecidas
Seguía al pie de la letra sus palabras	Seguía a letra as suas palavras	Seguía ao pé da letra suas palabras	Seguía ao pé da letra suas palabras
Conocía sus costumbres y podía describir la forma	Conhecia os seus costumes e podia descrever a maneira	Conhecia seus costumes e descreveria com facilidade a maneira	Conhecia seus costumes e poderia descrever com facilidade a forma
Que guardaba dentro de sus baúles en el	Que guardava nos baús no quarto das	Que guardava em seus baús no	Que guardava dentro de seus baús

Quadro 8 – Categoria traduções divergentes (continua)

TF	T1	T2	RETRAD
cuarto de los cachivaches , al fondo del tercer patio	vasilhas , ao fundo do terceiro pátio	depósito dos fundos do terceiro pátio	no depósito, aos fundos do terceiro pátio
A la altura de Guayaquil	Por alturas de Guayaquil	Nas proximidades de Guayaquil	Nas proximidades de Guayaquil
En El Callao consiguieron un féretro apropiado	Em El Callao conseguiram um féretro apropiado	Em Callao conseguiram um esquife decente	Em Callao conseguiram um esquife decente
Devorándose los flecos de las cortinas, las alfombras y las patas de los muebles	Devorando as franjas das cortinas, as almofadas e os pés dos móveis	Devorando as franjas das cortinas, os tapetes e os pés dos móveis	Devorando as franjas das cortinas, os tapetes e os pés dos móveis
Para que pareciera perro fino	Para ficar como os cães finos	Para parecer um cachorro de raça	Para parecer um cão de raça
Especularon que podía tratarse de un animal exótico	Especularam que podía tratar-se de um animal exótico	Especulou mesmo a possibilidade de se tratar de um animal exótico	Especulou-se a possibilidade de se tratar de um animal exótico
Tenía los retozos de un gatito	Tinha brincadeiras de gatinho	Em suas travessuras lembrava um gatinho	Em suas travessuras lembrava um gatinho
Espantando al percherón	Espantando o cavalo percherón	Espantando o cavalo percherão	Espantando o cavalo percherão
Nunca me había bañado en agua caliente	Nunca tinha tomado banho em água quente	Jamais tomei banho quente	Nunca tomei banho quente
No tengo buena cabeza para el trago	Não tenho boa cabeza para a bebida	Não sou muito resistente ao álcool	Não sou muito resistente ao álcool
No podía controlar el ímpetu de mis deseos, ni mucho menos	Não podia controlar o ímpetu dos meus desejos, nem mucho menos	Não conseguia controlar o ímpetu de meus desejos, em absoluto	Não conseguia controlar o ímpetu dos meus desejos, de forma alguma
Temor a ser rechazado y al ridículo	Medo de ser repelido e pelo ridículo	Medo da rejeição e do ridículo	Medo da rejeição e do ridículo
Creo que llevaba un vestido color lila	Creio que levava um vestido lilás	Creio que usava um vestido lilás	Creio que usava um vestido lilás
Porque no tengo ojo para la ropa de mujer y porque era tan hermosa	Porque não tenho olhos para roupa de mulher e ela era tão formosa	Porque não reparo em roupa de mulher e porque ela era tão formosa	Porque não reparo em roupa de mulher e porque ela era tão formosa
Habitualmente no ando pendiente de las mujeres	Habitualmente não sou dependente das mujeres	Habitualmente não sou mulherengo	Habitualmente não sou mulherengo
Mientras ella compraba caramelos de anís	Enquanto ela comprava caramelos de anis	Enquanto ela comprava balas de anis	Enquanto ela comprava balas de anis
Adiviné donde vivía	Adivinhei onde vivia	Adivinhei onde morava	Adivinhei onde

Quadro 8 – Categoria traduções divergentes (continua)

TF	T1	T2	RETRAD
			morava
Donde mandaba a hacer poemas	A quem eu mandava fazer poemas	A quem eu encomendava poemas	A quem eu encomendava poemas
No sé qué pudo ver Rosa en mi, ni por qué con el tiempo , me aceptó por esposo	Não sei o que Rosa viu em mim, nem por que razão, com o tempo , me aceito por esposo	Não sei o que Rosa possa ter visto em mim nem por que motivo, posteriormente , me aceitou como marido	Não sei o que Rosa possa ter visto em mim nem por que, com o tempo , me aceitou como marido
Mi problema era que no tenía ni un peso	Meu problema era que eu não tinha nem um tostão	Meu problema consistia no fato de não ter nem um tostão	Meu problema era que eu não tinha nem um tostão
Me hice firme propósito de sacarle hasta el último gramo del precioso metal	Decidi-me a explorar a mina até o último grama de ouro	Coloquei-me o firme propósito de explorar a mina até o último grama do precioso metal	Coloquei-me o firme propósito de explorar a mina até o último grama do precioso metal
El obispo en persona le advirtió que dejara en paz a la pequeña Clara	O bispo em pessoa o advertir que deixasse em paz a pequena Clara	O bispo adverti-lo pessoalmente no sentido de deixar em paz a pequena Clara	O bispo adverti-lo pessoalmente para deixar em paz a pequena Clara
Y tampoco podía ubicar fácilmente en el mapa	E que tampouco se podía encontrar fácilmente no mapa	E que, aliás, não era localizada com facilidade no mapa	E que tampouco era localizada com facilidade no mapa
Ocupar un escaño en el Congreso	Ocupar um lugar	Ocupar uma cadeira no Congreso	Ocupar uma cadeira no Congreso
-Pero será un muerto por equivocación - dijo	- Mas será um morto por equívoco - disse	- Mas será um morto por equívoco - acrescentou	- Mas será um morto por equívoco - disse
La encontró arrebolada	Encontrou-a afogueada	Encontrou-a ardendo em febre	Encontrou-a ardendo em febre
- Quiere decir que la va a abrir?	- Quer me dizer que vai abri-la?	- Isso significa que vai abri-la?	- Quer dizer que vai abri-la?
Amasaba el pan y picaba las verduras	Amassava o pão e picava os legumes	Amassava o pão e picava as verduras	Amassava o pão e picava as verduras
-Dónde está la niña Rosa ?	- Onde está a menina Rosa ?	- Onde está minha Rosa ?	- Onde está a menina Rosa ?
Sus sospechas eran fundadas	Suas suspeitas eram fundadas	Suas suspeitas não eram infundadas	Suas suspeitas não eram infundadas
Que ese era un negocio de matarifes y bandidos	Que isso era um negocio de megarefes e bandidos	Que aquilo era oficio de carneiros e bandidos	Que aquilo era oficio de carneiros e bandidos
Las señoras que sufrían mareos	As senhoras que sufrían de enjoos	As senhoras acometidas de náuseas	As senhoras acometidas de náuseas
Los electores del Sur no tenían nada que ver en el asunto	Os eleitores do Sul nada tinham a ver com o assunto	Os eleitores do Sul não estavam involucrados no assunto	Os eleitores do Sul não estavam involucrados no assunto
En el negocio de las minas , eran más los	No negócio das minas , eram mais os que se	No negócio da mineração , eram mais	No negócio da mineração , eram

Quadro 8 – Categoria traduções divergentes (continua)

TF	T1	T2	RETRAD
que se arruinaban que los que triunfaban	arruinavam do que os que triunfavam	numerosos os que se arruinavam do que os que triunfavam	mais numerosos os que se arruinavam do que os que triunfavam
Era un arriero con un par de mulas	Era um arrieiro com um par de mulas	Era um tropeiro com duas mulas	Era um tropeiro com duas mulas
Contra Dios por haberlo permitido	Contra Deus por o ter permitido	Contra Deus, por ter permitido que isso acontecesse	Contra Deus, por tê-lo permitido
Su viaje al Más Allá	Sua viagem ao Mais Além	Sua viagem ao Além	Sua viagem ao Além
Tenía la terrible duda de que su hermana había muerto porque ella lo había dicho	Tinha a terrível dúvida de que a irmã havia morrido porque ela o tinha dito	Tinha a terrível suspeita de que a irmã havia morrido porque ela anunciara o fato	Tinha a terrível suspeita de que a irmã havia morrido porque ela o havia dito
Uno de los primeros en comprar un automóvil	Um dos primeiros a comprar um automóvel	Um dos pioneiros na compra de automóvel	Um dos pioneiros na compra de automóvel

Em relação aos números do quadro acima, a T1 aproximou-se mais do TF em 82 casos, contra apenas 13 da T2. A RETRAD foi mais compatível com o TF em 27 casos, um número ainda pequeno num total de 95 amostras.

Esta é a categoria mais rica em exemplos. Talvez o fato que chame mais atenção num primeiro momento é que a T1 muitas vezes mantém a mesma palavra do TF, por ambas existirem em espanhol e em português, enquanto a T2 utiliza uma palavra sinônima ou de significado semelhante. Têm-se os exemplos abaixo, seguindo a mesma ordem das colunas dos quadros, ou seja, TF, T1 e T2.

- *Espanto* – espanto – terror
- *Vestuario* – vestuário – trajes
- *Torcido* – torcido – retorcido
- *Indecente* – indecente – indecorosa
- *Modernismo* – modernismo – modernidade
- *Esposa* – esposa – mulher
- *Matrimonio* – matrimônio – casamento
- *Corredor* – corredor – alameda
- *Nunca* – nunca – jamais
- *Vivía* – vivia – morava

Estes são os exemplos, respectivamente, do TF, da T1 e da T2. Na maioria destes casos, a RETRAD concordou com a T2. No entanto, ocorreu também de a T1 utilizar um termo diferente, e a T2 retomá-lo:

- *Elaboradas* – complicadas – elaboradas

Outro caso semelhante a este são as traduções literais. Há inclusive casos onde as palavras no TF e na T1 possuem o mesmo radical em ambas as línguas. Seguindo a arrumação anterior, tem-se os seguintes exemplos:

- *Aburrido* – aborrecido – monótono
- *Olvido* – esquecimento – distração
- *Mayor* – maior – máxima
- *Asombrosa* – assombrosa – fantástica
- *Loza* – louça – porcelana
- *Los esposos* – os esposos – o casal
- *Criollo* – crioulo – mestiço
- *Distracción* – distração – passatempo
- *Llevaba* – levava – usava
- *Un par* – um par – duas
- *Más Allá* – Mais Além – Além
- *Al nacer* – ao nascer – quando nasceu

Em 100% desses exemplos a T1 se aproximou mais do TF neste aspecto linguístico. Voltando ao quadro, pode-se observar também que em somente um desses exemplos a RETRAD não seguiu o modelo da T2, quando, em vez de manter o termo mais recente traduzido “fantástica”, voltou a utilizar “assombrosa”.

Abrangendo agora a análise a estruturas maiores, com mais de um termo, e contendo expressões idiomáticas, temos a seguir:

- *Era evidente* – era evidente – evidenciavam
- *Terminara de una vez* – Terminasse de vez – encerramento

- *De domingo* – domingueira – de domingo
- *Del agua* – aquático – da água
- *Tinta china* – tinta-da-china – nanquim
- *De indios* – de índios – indígenas
- *Ser rechazado* – ser repelido – rejeição
- *Mandaba a hacer* – mandava fazer – encomendava
- *Con el tiempo* – com o tempo – posteriormente
- *No tengo ojo* – não tenho olhos – não reparo

E algumas estruturas mais extensas:

- *Pendiente de las mujeres* – dependente das mulheres – mulherengo
- *Hicieron su agosto* – fizeram seu negócio – tiraram a barriga da miséria
- *Tenía los retozos* – tinha brincadeiras – em suas travessuras lembrava
- *En ese estado* – nesse estado – com essa característica
- *Tenían nada que ver* – nada tinham a ver – não estavam envolvidos
- *Era que no tenía* – era que não tinha – consistia no fato de não ter
- *Clara era la preferida de la Nana* – A Ama preferia Clara – Clara era a preferida da Nana

É possível observar, mais uma vez, que a T1 tende a uma tradução mais literal, enquanto a T2 busca palavras e construções mais próximas do português. Dizer que um dia é “monótono” em vez de “aborrecido” é um exemplo disso. Utilizar o verbo “usar” no lugar de “levar” quando referente a uma roupa que está vestida no corpo também corrobora esta ideia; embora haja novamente algumas ocasiões em que o tradutor realiza uma mudança na T1, mas volta à estrutura do TF na T2, como em “de domingo”, “da água”, e no último exemplo, onde toda a estrutura é retomada “Clara era a preferida da Nana”.

Continuando por uma perspectiva não só estrutural linguística, mas também semântica, tem-se as seguintes amostras:

- *Alfombras* – almofadas – tapetes
- *Novelas românticas* – novelas românticas – romances açucarados

Nestes dois casos não há diferença linguística. Ambas as traduções mantiveram a ordem, a classe gramatical e o número de palavras. O que se observa são traduções com significados diferentes, onde a T1 aproxima-se mais do TF por manter as mesmas palavras “novelas românticas”, e por optar por um termo foneticamente mais próximo de “alfombra”.

Quanto ao primeiro exemplo, talvez a fonética seja a justificativa pela palavra “almofada”, ou o tradutor naquele primeiro momento teve esse interpretação. Já na T2, o termo é traduzido pela tradução mais usual, que é “tapete”.

No segundo caso, novela e romance são gêneros literários diferentes, embora tenham suas semelhanças. Na primeira tradução, o tradutor não viu necessidade de mudar esses termos. Já em sua retradução, foram utilizados o gênero “romance”, e o adjetivo “açucarados”, este último com o intuito de não causar uma cacofonia com “romances românticos”. Algo em sua interpretação motivou o câmbio das expressões.

A RETRAD, de forma geral, se manteve mais próxima da T2. No último caso observado, a RETRAD optou por utilizar “tapetes” e “novelas românticas”. Nos exemplos anteriores, em poucas ocasiões manteve a estrutura da T1, e em alguns outros casos fez uma tradução distinta das duas analisadas.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após os estudos sobre retradução, sobre a hipótese de Berman (1990), e realizar esta pesquisa de cunho estritamente linguístico, cresce o interesse de seguir estudando o tema, sob os diversos aspectos possíveis.

Fazendo uma síntese do que foi comentado no capítulo anterior, considerando o total de exemplos em cada categoria, tem-se que:

- na categoria numeral, a T1 aproximou-se mais do TF em 100% dos casos;
- nos advérbios que terminam em MENTE, o T1 aproxima-se mais do TF em 87,5 % dos casos;
- com os nomes próprios, considerando apenas a tabela, tem-se um empate. Porém, levando-se em consideração a questão da personagem Nana, que aparece incontáveis vezes ao longo do capítulo (e do livro também), é possível concluir que neste caso a T2 está mais próxima do TF;
- no quesito inversões, a aproximação do T1 ao TF acontece em aproximadamente 77% das amostras;
- quanto às omissões e aos acréscimos, o T1 aproxima-se do TF também em 87,5%;
- e em relação às traduções divergentes, o T1 aproximou-se mais do TF em aproximadamente 86%.

É conveniente aqui recordar que, devido ao fato de que todos os exemplos entre T1 e T2 serem diferentes, a soma do percentual de cada tradução totaliza 100%. Isto significa que, se na categoria advérbio 87,5% corresponde à maior proximidade do T1 ao TF, o T2 aproximou-se mais do TF em 12,5% dos casos nesta mesma categoria.

Mesmo indo além dos números, como foi comentado anteriormente, as estruturas e o vocabulário da T1 estão mais próximo do TF que a estrutura geral da T2. Já a RETRAD optou por um meio termo, tendendo para a T2. O que aconteceu no caso das traduções publicadas foi que o tradutor se manteve mais preso à estrutura do original e da língua espanhola na primeira tradução, enquanto que na tradução posterior realizou muitas mudanças, possivelmente motivadas pelos câmbios que ocorreram na língua portuguesa, por talvez ter

mais tempo para refletir sobre a tradução, ou por exigências da editora. É possível que o tradutor tenha tido a “falha” que Berman (1990/2007) menciona atenuada, e conseguiu realizar uma tradução que ele próprio acreditasse ser mais adequada, e mais fiel semanticamente.

Conclui-se, por esta pesquisa, que a hipótese da retradução está longe de poder ser aplicada por um viés estritamente linguístico. Segundo a hipótese, a primeira tradução deveria se distanciar mais do original, mas o que ocorreu foi o contrário: a T1 tendeu muito mais a obedecer à estrutura do original do que as traduções posteriores. Entretanto, com a análise semântica breve e superficial realizada, foi possível admitir a possibilidade de a hipótese da retradução se confirmar neste outro aspecto. É possível também realizar uma comparação por outros vieses, como fizeram Dastjerdi e Mohammadi (2013) em seus estudos estilísticos de uma retradução de *Orgulho e Preconceito*. Desta forma, convergimos com os estudos propostos por estes e por Susam-Sarajeva (2003), os quais apontam a importância de mais estudos comparativos em tradução e setORIZADOS, ou seja, tomando por base ora a semântica, ora a estilística, ora a estrutura e assim por diante.

A literatura é uma linguagem independente, que possui sua vida própria. À medida que traduções de uma mesma obra vão aparecendo, há maior possibilidade de se interpretar o texto de acordo como o autor da obra a pensou. Portanto, o fato de, no nosso trabalho, a T1 estar mais próxima ao TF que a T2, não quer dizer que esta última não tenha alcançado maior proximidade, seja semântica, seja estilística; vieses que não fazem parte do escopo deste trabalho. De uma forma ou de outra, nossa proposta não passa por juízo de valor, é somente uma tentativa mais de se indagar a hipótese da retradução e averiguar se ela encontra respaldo, conforme outros estudos já publicados (cf. SARAJEVA, 2003; PYM, 2008; DASTJERDI; MOHAMMADI, 2013).

REFERÊNCIAS

- PAGANO, A.; VASCONCELLOS, M. L. *Estudos da tradução no Brasil: reflexões sobre teses e dissertações elaboradas por pesquisadores brasileiros nas décadas de 1980 e 1990*. http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-44502003000300003. Acessado em junho de 2015
- BAKER. M. *Routledge encyclopedia of translation studies*. London & New York: Routledge, 2001
- BAKER. M., SALDANHA. G. *Routledge encyclopedia of translation studies*. London & New York: Routledge, 2009
- BERMAN, A. La retraduction comme espace de traduction. *Palimpsestes*, v. 13, 1990, p. 1-7.
- BERMAN, A. *A tradução e a letra ou O albergue do longínquo*. Trad. Marie-Hélène Catherine Torres et al. Rio de Janeiro: 7Letras, 2007.
- DASTJERDI, H. V.; MOHAMMADI, A. Revisiting “Retranslation Hypothesis”: A Comparative Analysis of Stylistic Features in the Persian Retranslations of *Pride and Prejudice*. In: *Open Journal of Modern Linguistics*. V. 3, n. 3, 2013, p. 174 – 181.
- GAMBIER, Y.. La retraduction, re tour et tour. In: *Meta* 39, 1994, p. 413-417.
- HOLMES, J. S. *The Name and Nature of Translation Studies. Translated! Papers on Literary Translation and Translation Studies*. 1972, 1988
- NORD, C. La unidad de traducción en el enfoque funcionalista. *Quaderns. Revista de traducción* 1, 1998, p. 65-77
- PYM, Anthony. *Method in translation history*. Maschester: St. Jerome, 1998

SUSAM-SARAJEVA, Sebnem. *Multiple-entry visa to travelling theory. Retranslations of literary and cultural theories*. New York: Rodopi, 2003.

O LEME <http://www.leme.pt/biografias/chile/letras/allende.html> Acessado em junho de 2015.

UOL EDUCAÇÃO <http://educacao.uol.com.br/biografias/isabel-allende.jhtm>. Acessado em junho de 2015.

WIKIPEDIA http://pt.wikipedia.org/wiki/Isabel_Allende Acessado em junho de 2015.

WORDREFERENCE: <http://www.wordreference.com>. Acessado em junho de 2015.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA: <http://www.rae.es/rae.html>. Acessado em junho de 2015.